

êxito

ABR/MAI 2018 | ANO 14 | EDIÇÃO 85 | R\$12,00

ATITUDE
E OPINIÃO
EMPRESARIAL



NÓS DIZEMOS
SIM!

UM ALERTA
SOBRE A
VACINAÇÃO

APRENDA A ENTENDER
OS RÓTULOS DOS
ALIMENTOS

VOCÊ SABE COMO
FUNCIONA O PROCESSO
CRIATIVO?



Nossa
maior
inspiração
é a sua
ousadia

A Sincol está na vanguarda da produção de portas, batentes, guarnições e kit porta pronta há setenta e cinco anos. E como líder, sem abrir mão da sustentabilidade, está sempre investindo na evolução de sua linha de produtos com tecnologias inovadoras para assegurar as novas tendências de mercado.

Além disso, agora disponibilizamos a maior gama de produtos com certificação ABNT-PSQ-PEM conforme a NBR 15930-2 e em conformidade ao atendimento da NBR 15.575. Mais uma vez, o padrão de qualidade Sincol é referência internacional.

www.sincol.com.br



SINCOL

Soluções para quem exige Qualidade

ENERGIA LIMPA, COM UMA FONTE INFINITA E GRATUITA

A Schneider Service estará presente na:

Expotílias - 20 a 22 de Abril (Treze Tílias) \ Expoaciaf - 04 a 07 de Maio (Fraiburgo)
Expocampos - 18 a 20 de Maio (Campos Novos) \ Não perca, haverá sorteio de equipamentos!



ECONOMIA

Redução a valores mínimos na fatura de energia.

MANUTENÇÃO MÍNIMA

Limpeza e monitoramento, o resto é com o sol.

SUSTENTABILIDADE

Lugares ociosos para geração de energia limpa.

PREVISIBILIDADE E INDEPENDÊNCIA

Ser dono da própria energia. Um benefício garantido por muitos anos.

Quando a geração de energia é superior ao montante consumido no mês, o excedente de kWh é enviado para rede da concessionária onde é registrado e fica disponível para utilização em até 5 anos.

ENGENHARIA E SERVIÇOS PENSADOS EM VOCÊ E NO PLANETA

Luzerna | Santa Catarina
www.schneiderservice.com.br
facebook.com/schneiderservice ltda
engenharia@schneiderservice.com.br



SCHNEIDER
— Service —

Schneider Service
CREA-SC 123.969-3
49 3523-1469

Eduardo Schneider Rubinihc
Eng. Eletricista | CREA-SC 120.673-4
49 99919-3537

BELLA CIAO

Um pé na frente do outro, cair e levantar, flexionar os joelhos, segurar-se em um apoio e depois criar coragem para se soltar e assim aprendemos a caminhar. Andamos desde que completamos um ano, em média, para nunca mais deixar o movimento para trás. Vamos e voltamos. Chegamos e partimos. Escolhemos os rumos que tomaremos nesse grande e amplo mapa da vida em que um único caminho apresenta tantas variáveis quanto o ser humano poderia pensar em escolher.

Do ponto de partida, buscamos a liberdade para optar entre as alternativas que se descortinam a cada passo. Do início, somos nós. Do meio, somos todos. Do final, quem poderá saber? Apenas sabemos que buscamos algo inatingível, inalcançável: uma vida plena, sem mágoas, livre e completamente feliz. Nunca teremos tudo isto e é por sabermos, inconformados, que continuamos em busca contínua da felicidade, do final da maldade, do riso des preocupado. E neste caminho, esbarramos em outras buscas tão particulares, mas tão complexas quanto.

Escolhas permeiam nossas ações desde abrimos os olhos.

Escolhemos.

E porque escolhemos somos parcialmente livres.

E se somos um tanto livres, escolhemos.

E seguimos caminhando, um pé na frente do outro, esbarrando nos outros de vez quando a pressa aperta. Mas seguimos com a coragem de uma criança que descobre o mundo sem medo, sem freios, sem incertezas – livre.

Seja qual for o seu caminho, escolha a liberdade.

Boa leitura



Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br

EDIÇÃO 85 **ABRIL/MAIO 2018**

Diretores

Rid Eloi Zatta

Rosí Scariot Zatta

Redação

Angela Zatta

Larissa Lucian

Criação/Diagramação

Daniela Laba

kaynã Santos

Tiago Caon Ribeiro

Departamento Comercial

Silvia Zatta Gonzatto

Tel.: (49) 3566.0001

Fotografia

Fabiano Souza

Gustavo Paganini

Luciano Colissi

Vitor Rebellato

Assessoria Jurídica

José Carlos Damo

OAB/SC 4625

Revista Êxito® é uma publicação da
Êxito Editora e Comunicação
Rua Aparecida, 100 - Bairro São Cristóvão
Videira - SC - CEP 89560-000
Tel.: (49) 3566.0001

Todas as matérias assinadas são de inteira
responsabilidade de seus autores. A
opinião das pessoas que estão na revista,
não reflete necessariamente a opinião da
revista. Todas as publicidades são de inteira
responsabilidade de seus anunciantes.
(f) www.facebook.com/editoraexito
(@) revista@editoraexito.com.br
(w) www.revistaexito.com.br

ETIOS 2019 LANÇAMENTO



Pequena
entrada

Parcelas
reduzidas

Parcela
residual



Ao final do financiamento, você pode refinanciar a parcela residual, quitar o veículo ou trocar por um Toyota novo usando a recompra garantida.



Parcelas a partir de

R\$ **497**

no **Ciclo Toyota**

⟨Consulte Condições⟩



**NOVO
VISUAL**



**CONTROLE
DE ESTABILIDADE
E TRAÇÃO**



**ASSISTENTE
DE PARTIDA
EM RAMPA**



Oferta válida para a concessionária
Toyota de Canoinhas.

No trânsito, a vida vem primeiro.

Mallon Motors

grupomallon.com.br/toyota

f@toyotamallon



47 3621-6262 Canoinhas
Rua Vidal Ramos, 1036 - Centro

49 3566-4000 Videira
Rua Saul Brandalise, 1560 - Dois Pinheiros

49 3567-5000 Caçador
Av. Engenheiro Lourenço Facro, 1180 - Martello

Ofertas válidas para veículos faturados no período de 01 a 30/04/2018 ou até o final do estoque às pessoas físicas que adquirirem veículos Toyota por meio de financiamento contratado junto à instituição financeira e em toda a rede de Distribuidores Toyota do Brasil, com garantia de recompra do veículo adquirido, pelo Distribuidor Toyota, por 85% (oitenta e cinco por cento) do valor na Tabela FIPE vigente, na forma e condições estabelecidas nas Condições Gerais do Certificado de Recompra do Veículo e no Manual de Recompra (vide condições no site www.toyota.com.br/ciclotoyota). TODA LINHA ETIOS 2019 com parcelas a partir de R\$ 449,00 no Ciclo Toyota. Toyota Etios Hatch X Man. 0 Km de cor Branco Polar à vista R\$ 48.400,00 (frete incluso) ou financiado com o Banco Toyota no programa Ciclo Toyota nas seguintes condições: CDC (Crédito Direto ao Consumidor), pessoa física, com entrada de R\$ 22.748,00 (47%) e 36 prestações fixas de R\$ 496,32, mais 1 prestação residual no valor de R\$ 19.360,00, com vencimento na mesma data da última prestação fixa do financiamento. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Taxa de juros pré-fixada de 1,11% ao mês, equivalente a 14,16% ao ano + IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) no valor de R\$ 852,23 + Registro de contrato base Estado São Paulo no valor de R\$ 120,03 + Cesta de Serviços sugerida base Estado São Paulo no valor de R\$ 500,00 + Tarifa de Confecção de Cadastro para início de Relacionamento no valor de R\$ 550,00. Total financiado correspondente a R\$ 27.674,26. Valor Total à prazo de R\$ 59.975,50. Custo Efetivo Total (CET) de 18,25% ao ano. Crédito sujeito à análise e aprovação. Estoque da rede de Santa Catarina: 3 unidades. Crédito sujeito à análise e aprovação. O CET apresentado é aplicável aos exemplos acima. Campanha vinculada à validade do Programa Ciclo Toyota. Para maiores detalhes consulte o Manual do Ciclo Toyota www.toyota.com.br. Para outras condições de financiamento, consulte os valores na rede de distribuidores de Santa Catarina. A alteração do modelo do veículo ou de qualquer das condições do financiamento acarretará novo cálculo do CET. SAC Banco Toyota 0800 016 4155 ou envie um e-mail para sac@bancotoyota.com.br. Ouvidoria Banco Toyota (somente após atendimento pelo SAC): 0800-772-5877. Etios Hatch X Man, abastecido com gasolina, percorre 11,8km/l na cidade e 13,3km/l na estrada e, com etanol, 8,2km/l na cidade e 9,2km/l na estrada. Veículo participante do PBEV - Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular do INMETRO 2018. Consulte: www.inmetro.com.br. A Toyota oferece 3 anos de garantia, sem limite de quilometragem para uso particular e, para uso comercial, 3 anos de garantia ou 100.000 km, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte o manual do proprietário ou www.toyota.com.br para mais informações. As ofertas deste anúncio não abrangem os veículos adquiridos em Vendas Diretas com isenção de impostos. Essa promoção não é cumulativa com outras promoções vigentes. Imagens ilustrativas.

SUMÁRIO



8 EMPRESÁRIO DE ÊXITO

Aristides Mallon



82 JOVENS EMPREENDEDORES

Álvaro e Ângelo Kleinjohann

44 ESTATE ÊXITO

46 MATÉRIA DE CAPA

64 JORNADA DE ÊXITO

80 VIAGEM DE NEGÓCIOS

- 12 EMPATIA NA ERA 4.0
- 14 A VOLTA DE QUEM NUNCA SE FOI
- 18 A CRIAÇÃO TAMBÉM TEM UM PROCESSO?
- 22 MEI OU AUTÔNOMO? EIS A QUESTÃO
- 24 AINDA SOBRE A REFORMA: CÁLCULOS TRABALHISTAS
- 26 JAMIL ALBUQUERQUE - COLUNISTA
- 28 A SAÚDE ESTÁ NA EMBALAGEM
- 32 BIANOR GIORDANI - COLUNISTA
- 34 VOCÊ NÃO VAI?
- 38 ANTÍDOTOS PARA O MOVIMENTO ANTIVACINAÇÃO
- 40 SEMANA ACADÊMICA DE ODONTO
- 42 SOU FELIZ, MAS TENHO DEPRESSÃO
- 56 ADGAR BITTENCOURT - COLUNISTA
- 58 AUTONOMIA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
- 60 ESPECIAL - QUANDO DEUS ENTRA EM AÇÃO
- 68 ANTÔNIO CARLOS "BOLINHA" PEREIRA - COLUNISTA
- 70 ME CONCEDE ESSA DANÇA
- 74 ESPECIAL - SE DOAR PARA MULTIPLICAR
- 78 GERSON WITTE - COLUNISTA



Rua XV de Novembro, 310 | Videira | SC | (49) 3566.1023
Videira Shopping | (49) 3533.3131

pasqual



EXCELÊNCIA EM FOCO

Uma vida empresarial garante a base do Grupo Mallon. Fundada em 1949, a empresa tornou corpo para atuar em diversos segmentos e atender mais de 30 municípios em Santa Catarina e no Paraná porque sabe exatamente quem é, e qual é a sua ideologia – muito mais do que simples valores. Um passo adiante no desenvolvimento de uma visão de futuro, o Grupo Mallon conta à Êxito quais foram suas estratégias no caminho rumo à excelência.

Conte um breve histórico da empresa

Em 1949, Aristides Mallon e seu irmão, Álvaro Mallon fundaram a empresa A. Mallon & Cia Ltda., no município de Canoinhas-SC. O pequeno negócio contava com seis colaboradores e oferecia serviços de torno, ferraria, solda elétrica e fundição de bronze. No ano de 1952 tornaram-se representantes da VEMAG, vendendo caminhões, tratores, e automóveis e em 1954 da Shell Brasil S/A, tendo como ramo de negócio o comércio de combustíveis e lubrificantes. Em 1957 começaram a representar a Mercedes-Benz do Brasil S/A, comercializando caminhões, peças, acessórios e serviços mecânicos. Três anos depois, Aristides compra a parte de seu irmão e a empresa passa a chamar-se Aristides Mallon.

Em 1962 passa a representar a Toyota do Brasil e em 1964 é inaugurada a empresa Mallon & Cia, representante da marca Volkswagen. Em 1972 foi adquirida a concessionária Mercedes-Benz na cidade de Mafra e em 1982 na cidade de União da Vitória, promovendo o crescimento da marca Mallon e consolidando-a nas regiões de SC e sul do Paraná. Em 2006 inicia suas atividades no agronegócio, vindo a tornar-se futuramente uma referência no reflorestamento de pinus eliot.

Atualmente as empresas Mercedes-Benz, Toyota e Volkswagen são administradas pelos filhos Adriane, Alessandra, Andreia e Ricardo Mallon. O Grupo Mallon também representa marcas como Bandag, Bridgestone, Ipiranga, Petrobrás, além

do Café com Mistura, que se tornou referência no segmento de cafés e conveniência em postos de combustível.

Como a Mallon se tornou um Grupo?

A confiança conquistada a custo de muito trabalho e responsabilidade garantiu que Aristides Mallon e sua mente sonhadora e visionária, pudessem consolidar o nome Mallon na sua região de atuação. Representando marcas de sucesso, com valores e ideais similares, Aristides Mallon aos poucos foi ganhando espaço para empreender e tornar seu negócio um diferencial de qualidade e segurança.

Todas estas características, aliadas ao jeito simples de atender a todos, sem distinção, fizeram com que ao longo de 65 anos, a pequena oficina se tornasse o Grupo Empresarial que é hoje, constituído por 14 empresas, entre matrizes e filiais e 300 colaboradores.

Em 2009 foi criada a Holding Aristides Mallon, com objetivo de facilitar o planejamento sucessório, a administração de investimentos e o controle de todas as políticas empresariais, além de servir como ferramenta para garantir a blindagem patrimonial e

manter perenes os preceitos do fundador.

Quais são os desafios da gestão de um Grupo empresarial?

Com um cenário sócio-político-econômico em constantes transformações, pressionado por um mercado cada vez mais competitivo e desafiador, é im-

O mercado força a avaliar os desvios e traçar novas rotas quando necessário



A portrait of an elderly man, Aristides Mallon, sitting at a wooden desk. He is wearing a light blue button-down shirt and a black office chair. His hands are resting on the desk, and he is wearing a silver watch and a gold ring. The background is a plain, light-colored wall.

Aristides Mallon:
"Pessoas engajadas
são a chave para
atingir os resultados"

prescindível que as empresas estejam alicerçadas por um planejamento estratégico bem estruturado e objetivo. É preciso ter visão ampla para saber situar a organização em cada uma das esferas com as quais se relaciona e saber avaliar a influência de fatores externos nas atividades da empresa para que a tomada de decisões possa ser rápida e assertiva.

O Grupo Mallon possui um crescimento sustentável baseado em que tipo de princípios?

Simplicidade, confiança, honestidade e respeito pelo ser humano, características pessoais do fundador Aristides Mallon foram a referência para que o Grupo crescesse e se consolidasse na região onde atua. Essas características serviram de base para o desenvolvimento da Ideologia do Grupo, hoje complementada por pensamento integrado, responsabilidade socioambiental, comunicação clara, pró-atividade para superar desafios e valorização do trabalho em equipe.

Quais são as estratégias de expansão para outras cidades?

Quando se trata de expandir um negócio é necessário ousadia, criatividade e capacidade de inovação, pois novos mercados trazem clientes e fatores diferentes, com características únicas que precisam ser levadas em consideração. Toda expansão envolve investimento e detalhar o mercado é o ponto de partida para o nosso planejamento estratégico. Desde 2014, O Grupo Mallon é parceiro da Fundação Fritz Muller, associada à Fundação Dom Cabral, eleita a melhor escola de negócios do Brasil e da América Latina por 12 anos consecutivos. Por meio do Programa PAEX (Parceiros para a excelência), a Fundação Dom Cabral, através de professores renomados e especialistas nas mais diversas áreas de conhecimento empresarial, orientam in loco e mensalmente a equipe de gestores nas análises operacionais; com foco na implementação de um modelo de gestão orientado para a melhoria contínua de processos e resultados.”

Como o Grupo Mallon prepara a sucessão empresarial?

A participação dos sucessores nos negócios do Gru-

po dá-se de forma gradativa, uma vez que esta depende de um planejamento a longo prazo, do empenho pessoal dos candidatos à sucessão e da participação ativa da atual gestão. A transição é um momento crucial e envolve o desafio de guiar o novo membro através de um processo de mentoring, afim de garantir que o mesmo esteja apto e capacitado para assumir as novas responsabilidades, ao passo em que o Grupo Empresarial esteja aberto e preparado para seu ingresso.

O nível de comprometimento com o negócio, contato com as mais diversas áreas de atuação do Grupo e o relacionamento com as equipes e clientes são fatores avaliados continuamente no processo da transição, bem como a experiência adquirida e a formação técnica e acadêmica dos envolvidos. Atualmente, há dois netos do Sr. Aristides Mallon em processo de transição, através de treinamento e coaching.

Que dicas você daria para quem planeja formar um Grupo empresarial?

Conhecer, entender e vivenciar a ideologia do Grupo, pois independente da empresa, setor ou cargo que ocupa, é imprescindível que todo integrante tenha conhecimento, compreenda e pratique os valores defendidos pela empresa, afim de nortear e garantir

que a missão do grupo seja alcançada. Ter pessoas engajadas com os propósitos da organização é a chave para alcançar metas e resultados. Ter relacionamentos de confiança é a base para sustentação de qualquer tipo de organização. Independente se são clientes, colaboradores ou fornecedores, todos têm necessidades e expectativas e elas precisam ser atendidas. É preciso saber exatamente onde se quer chegar e, depois desta definição, elaborar um plano de negócios com metas de curto e longo prazo, bem como ações que garantam a concretização dos objetivos. Além disso, deve-se saber que por mais de-

talhado e estruturado que seja, nem todo planejamento sai como esperado. O mercado pode ser muito instável e aí surge a necessidade de sermos ágeis em avaliar desvios, identificar a raiz dos problemas e traçar novas rotas quando necessário. Precisamos estar abertos à mudança, inclusive de estratégia. Os concorrentes provavelmente estarão.

A holding facilita o planejamento sucessório e o controle das políticas



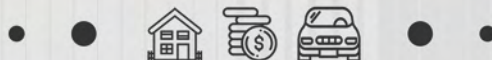
Invista em seus Sonhos

PARCELAS A PARTIR DE

R\$ **273,36**

PARCELAS A PARTIR DE

R\$ **194,01**



Acesse o site e confira os planos:

WWW.RIGOCONSORCIOS.com.br

(49) 3566.5248
☎ 9 9972.0665

Rua XV de Novembro, nº 656 - Sala 201
2º andar - Centro - Videira - SC

Rigo
CONSÓRCIOS

Corretora autorizada HS Consórcios

HS consórcios

Uma empresa do Grupo Herval

A EMPATIA NA ERA 4.0

A palavra se tornou manjada. Empatia enveredou para o rumo tomado pela inovação no ambiente corporativo e pela gratidão nas redes sociais. E mesmo que vez ou outra tenha seu significado esvaziado, continua viva e persiste fazendo a diferença nos relacionamentos entre clientes e organizações.

Você já ouviu alguma história chocante de frustração, dor e sofrimento, mas que ignorou as previsões pessimistas e teve seu desfecho quase feliz pela ação organizada de uma boa pessoa que foi capaz de sair de sua cômoda posição e se colocar no lugar do protagonista? Este seria o roteiro básico de um daqueles programas noturnos interativos como Você Decide, se não fosse simplesmente o drama cotidiano da vida real.

A todo instante somos convidados a ocupar o lugar de outras pessoas para sermos capazes de analisar as situações de outro ângulo e tomar decisões mais assertivas. É a professora que se coloca no lugar do aluno, a mãe que se coloca no lugar do filho, o patrão que se coloca no lugar do empregado e todas estas histórias individuais que poderiam ser escritas e vividas por estes personagens teriam uma coisa em comum: o poder.

Poder vem do latim “potere”, que substitui o termo “posse” do latim clássico, por sua vez, uma contração de “potis esse” ou “ser capaz”, “autoridade”. Em termos práticos, a etimologia mostra que a palavra poder exprime uma ação de força, persuasão, controle, regulação. Dicionários de filosofia, por sua vez, definem o poder como a capacidade de conseguir algo, ou de mobilizar forças econômicas, sociais ou políticas para obter certo resultado. Mas estas relações, segundo Foucault, se tornam mais facilmente observáveis através da disciplina, quando se estabelecem relações como: opressor-oprimido, mandante-mandatário, persuasivo-persuadido, respeitando um

O poder é observado através da disciplina, respeitando um triângulo de forças



triângulo de forças que abrigam em seus vértices o poder, o direito e a verdade. Não seria difícil perceber que, no exemplo citado, a mãe exerce poder sobre o filho, o professor sobre o aluno e assim por diante. Mas de onde vem o poder na relação entre empresa e cliente?

Por mais que a indústria 4.0 tenha garantido maior participação dos consumidores nas decisões empresariais através de crowdstorings e comunicação por diferentes canais, não seria errado dizer que a instituição privada detém um poder econômico e simbólico sobre a população, especialmente sobre seus consumidores. Isto não significa que a organização esteja de acordo com a lógica do opressor-oprimido, mas que cabe a ela decidir o que oferecer, quando oferece, como oferecer e em que condições, mesmo que tome suas decisões com base nas pesquisas de mercado ou tendências que apontem os desejos do consumidor. Por mais que a empresa saiba o que

o seu cliente quer, a decisão de atender este desejo ou deixar que a concorrência o faça (se fizer) é e continuará sendo sua.

Assim, a responsabilidade empresarial sobre o que se coloca no mercado, quando, como e em que condições se torna ainda maior. E junto com ela precisa estar a capacidade de se colocar no lugar do consumidor. Você já se colocou no lugar do seu cliente hoje? Esta pode ser uma boa oportunidade para melhorar seu produto ou serviço, seu atendimento, sua presença no mercado e ainda aumentar seus lucros. Pensar nos outros dá trabalho, mas também dá sustentabilidade a longo prazo.

PROJETOS CONSTRUTORA INCORPORADORA



FB ENGENHARIA

Felisberto & Biava

(49) 3566.5862
www.fbengenharia.com

fb@fbengenharia.com.br

Av. Dom Pedro II, 526,
Ed. Ivo Fernandes
Sala 17 | Centro | Videira/SC

A VOLTA DE QUEM NUNCA SE FOÍ

Você já se perguntou por que a sua empresa precisa ter um site próprio se existem as redes sociais? Seria este um custo que poderia ser poupado para investir na gestão de mídias e ter resultados a curto prazo? Ou acredita que esta coisa de site é apenas uma conversa do pessoal de TI para vender algo que você não precisa? Se você cogitou concordar com qualquer uma destas perguntas, tenho apenas um pedido para fazer: tire os sapatos e coloque os pés no chão.

Ação de colocar os pés no chão é uma metáfora, mas sair da nuvem para marcar seu território em um site é muito mais uma ação de sobrevivência do que um recurso linguístico. Aprendemos com grandes corporações que o site é a presença digital mínima que uma empresa precisa para ter credibilidade. Por mais populares que sejam, fanpages no Facebook ou canais no YouTube conseguem impulsionar a presença nas buscas do Google e reunir a audiência presente em redes sociais, mas é somente o site que permitirá que o seu negócio entre de cabeça no marketing digital de resultados com páginas de conversão e blogs/notícias para atrair tráfego orgânico.

Mas para falar de modo mais simples, sem os floreios da galera da startup que tem deadline no job, se o seu negócio é local e não vende pela internet, por que você deveria ter um site, afinal? Ora, a venda é apenas uma das possibilidades do site e muitas delas nem mesmo possuem essa funcionalidade. Negócios como um escritório de advocacia não vão fazer venda online, mas podem usar o site para atrair clientes e se relacionar com o público. Mas este mesmo negócio pode aparecer nas buscas do Google quando uma família buscar uma solução para um problema como: “advogado de família em Joaçaba” ou “advogado trabalhista em Caçador” (cujos três

primeiros resultados são de um escritório em Florianópolis, outro de Belo Horizonte e outro de Videira). Um site próprio passa mais autoridade aos robôs de busca e transmite uma imagem muito mais profissional ao usuário do que um resultado encontrado em uma lista de endereços e telefones. Ele vai funcionar como um primeiro canal de comunicação entre a sua empresa e o seu público, devendo causar uma boa impressão para que essa massa de simples consumidores seja transformada em clientes.

Não se engane acreditando que apenas grandes marcas como a Coca-Cola precisam ter um site. Ele é fundamental para iniciar uma estratégia de inbound marketing, que se baseia na criação e compartilhamento de conteúdo voltado a um público-alvo específico, para conquistar a permissão de se comunicar com esse potencial cliente de forma direta. Isso quer dizer o mesmo que criar um relacionamento duradouro com o cliente e é bem óbvio que a sua presença nas redes sociais vai contribuir para isso.

O que acontece com esse tipo de estratégia de marketing é uma garantia de que o cliente vai acompanhar a sua linha de pensamento e percorrer os passos do seu funil de vendas. Em termos práticos, a pessoa que buscou um advogado de família em Joaçaba e que encontrar uma matéria interessante sobre o inventário no site do escritório de advocacia

*Um site próprio
passa mais
autoridade e
transmite uma
imagem mais
profissional*



CUIDAR É DEVER

A obrigação de prestar alimentos repousa sobre o vínculo de solidariedade e da dignidade humana, garantindo que possam os familiares requerer uns aos outros os alimentos de que necessitem para viver de modo compatível com a sua condição social, regulamentada no âmbito do direito de família.

É muito comum presenciarmos casos de prestação de alimentos devidos nas relações entre pais e filhos ou entre ex-cônjuges, em casos de divórcio e dissoluções de uniões estáveis. O que muitos não sabem é que a lei também prevê a obrigatoriedade de prestar alimentos aos pais, que pode ser imposta em face dos filhos.

A Constituição Federal estabelece a reciprocidade da obrigação alimentar dispondo que é dos pais o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, contudo, também incumbe aos filhos, quando maiores, o dever de amparar os pais na velhice, carência, ou nos casos de enfermidade.

O Código Civil trata do assunto na redação do artigo 1.696 que dispõe que o direito à prestação de alimentos é recíproco entre pais e filhos, recaiando sob os mais próximos em grau, uns em falta de outros. A reciprocidade da obrigação alimentar é infinita entre ascendentes e descendentes e, desta forma, pais e avós podem dever alimentos aos filhos e netos, e estes, por sua vez, também

têm obrigação para com seus ascendentes.

O Estatuto do Idoso define que o envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social, cuidando dos direitos dos pais e avós cuja idade seja igual ou superior a 60 anos, e determinando que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar aos idosos condições saudáveis e dignas de vida, com a preservação do respeito e da convivência familiar e comunitária. Nele consta também a previsão do pagamento de alimentos ao idoso, que poderá optar entre os prestadores em face dos quais irá pleitear a pensão alimentícia, não sendo necessário o ajuizamento em face de todos os filhos ou herdeiros, mas sim apenas em face daquele que possuir melhores condições de provimento.

A discussão não abrange a intensidade dos vínculos familiares, já que estão fora do alcance da lei, mas sim a imposição legal do dever de cuidado, previsto em lei e fartamente regulamentado, cujo descumprimento sujeita o devedor à prisão civil, bem como, ao enquadramento em crime contra assistência familiar previsto pelo Código Penal. Assim, a busca pelos direitos conferidos aos ascendentes deve ser disseminada, evitando-se os casos de abandono em que o dever moral somente encontra guarida pela via judicial.



Lais Camila de Medeiros
OAB/SC: 35.900

Especialista em Direito Previdenciário e Trabalhista.



Roberta Weber
OAB/SC: 32.056

Especialista em Direito Público: Constitucional e Administrativo.

que localizou no Google terá muito mais confiança para procurar por esta equipe. Estatisticamente, este tipo de marketing custa 62% mais barato do que o tradicional (aquele que respeita a regra de 80/20) e as empresas que utilizam blogs conseguem ter 97% mais links apontando para sua plataforma, com uma média de ROI (retorno sobre investimento) de 275%. Logo, a sua pequena empresa, que não tem espaço para competir com as grandes disputando os mesmos pontos de venda, pode se destacar oferecendo um algo a mais com o conteúdo produzido em sua própria plataforma.

E aqui atingimos um ponto crítico da presença digital: a minha página no Facebook já não faz isso? A resposta é: faz de forma diferente. Um canal não pode excluir o outro, sob a pena de que as campanhas de marketing percam sua eficiência. Sem um site com domínio próprio é realmente ineficaz realizar campanhas de e-mail marketing, consideradas a forma mais eficiente de relacionamento com os clientes e geração de leads. Até porque, para onde serão direcionados os leads da sua campanha? Para o seu site ou para o site dos outros? As mídias digitais são excelentes canais de geração de tráfego e engajamento, por isso devem ser vistas como um acréscimo à estratégia de marketing digital e não como o principal ou único canal. Além disso, as redes sociais vem mudando seus algoritmos para que os feeds apresentem mais conteúdos de amigos e familiares e menos conteúdos das empresas, o que estimularia as páginas a recorrer aos links patrocinados.

De volta ao conteúdo, e mantendo o exemplo da área do Direito, imagine que você elaborou um conteúdo riquíssimo sobre tutela e publicou na sua página. Em dois ou três dias, (sendo muito otimista) esta publicação se perderá no mar de posts da rede social e você jamais terá a certeza de que todo seu esforço para produzi-la foi recompensado. Se este trabalho fosse direcionado ao seu site, em formato de um texto de blog, você poderia estabelecer um link com ele no seu Facebook ou no YouTube, ou ainda com outros textos que tivessem ligação com o assunto. Assim, seria possível reter o cliente em seu site por mais tempo, transmitir o conhecimento que você tem sobre o assunto e potencializar suas chances de fechar um negócio.



Esta é uma história verídica. Ainda me pego pensando nisso, vez ou outra. Trata-se de uma fase de minha infância em que, junto de meus pais, passava alguns dias no sítio de minha avó. Lembro-me com muito carinho daquele tempo em que passávamos a tarde toda brincando no gramado e comendo doces e salgados que ela fazia com tanto gosto. De correr com seu facieiro vira-lata e de sentarmos à noite em volta do fogão a lenha, onde ela contava histórias até que eu acabasse dormindo.

Quanto às histórias, as que eu mais gostava de ouvir eram sobre meu avô. Eu não tive a chance de conhecê-lo, pois faleceu quando a mãe ainda estava grávida, mas através das narrativas de minha avó, percebia como ele era bom e certamente foi um amigo maravilhoso. Reforço que ainda era uma criança e não entendia muito do mundo, mas o suficiente para imaginar com detalhes todas suas aventuras. Gostava, em especial, depois de ouvi-las, de admirar as paredes do sítio onde retratos da família jaziam pendurados. Era uma pena que todas em que ele aparecia tinham tão baixa qualidade. Eram outros tempos quando foram tiradas, você deve imaginar, mas era tudo que eu tinha para vê-lo.

A parte da história em que quero chegar, é a respeito de um dia, ou melhor, uma noite, em que inquieta e sem sono, levantei e fui a cozinha atrás de algo para comer. Não deveria sair por aí assim, por isso fiz com bastante cuidado. Após comer alguns biscoitos que haviam sobrado sobre a mesa, refiz meu caminho ao quarto, quando me deparei com a porta do “quarto da bagunça”. Tanto meus pais quanto minha avó haviam me proibido de entrar ali devido a quantidade de tralhas, ferramentas e outras possíveis coisas perigosas. Eu sempre obedecia, mas vendo-me ali, sozinha, não pude deixar de perder a chance. Sempre imaginava como seria o famoso “quarto”,

e então, fazendo todo silêncio do mundo, abri a porta e entrei.

Admito que tinha as expectativas altas demais, pois não tinha nada de interessante ali, não para uma jovem menina. Um monte de coisas empoeiradas, bagunçadas e provavelmente quebradas. Já estava de saída quando algo chamou minha atenção na parede oposta. Era um grande porta-retratos, de moldura espessa com um homem sorridente na foto. Mal pude acreditar, pois era meu sorridente avô! Uma foto grande que, mesmo na relativa escuridão, mostrava-se bem melhor que todas as outras. Sentei-me a sua frente e fiquei por um tempo observando, com um sorriso bobo no rosto. Teria ficado ainda mais, não fosse o medo de ser descoberta, então logo voltei ao quarto.

De volta à cama, não conseguia entender por que minha avó não havia colocado aquela foto tão bonita junto das outras e minha vontade era de pedir para que o fizesse. Mas aí saberiam que eu havia desobedecido meus pais e poderia entrar em problemas. A solução que encontrei foi, sempre que possível, levantar na calada da noite para poder vê-la um pouquinho.

Conforme fui crescendo, já entendendo mais do mundo, tomei coragem e falei sobre o quarto. A essa altura, nem meus pais, tampouco minha avó, deram importância, afinal, eu já tinha idade para saber a ter cuidado, mas para minha surpresa, nenhum deles fez menção de se recordar do belo retrato. Não pude acreditar... Como poderiam não lembrar?

Abri a porta do quarto e pela primeira vez olhei para o retrato na parede oposta à porta com clareza o suficiente. Estava banhado pela luz do sol. Mas a luz vinha do quadro. Percebi que nunca houve retrato algum, apenas uma janela.

Sou neta única e nesse dia percebi o quanto estimo meu avô. Até hoje me pego olhando pelas janelas, sabendo que ele continua olhando por mim.



A CRIAÇÃO TAMBÉM TEM UM PROCESSO?

Quando você abre uma empresa ou precisa consolidá-la no mercado, você deseja mostrar aos seus clientes que além de oferecer bons serviços/ produtos, possui um valor acessível. E como você faz para chegar às pessoas e mostrar que você é o melhor? Isso mesmo, procura meios de divulgar sua empresa. O que precisa ser aprendido pelos empresários em geral é que o valor aplicado em mídia não é gasto, mas sim, investimento.

Vamos supor que João abriu uma empresa e que Lucas precise provar que os produtos/serviços que presta são os melhores, tendo como premissa a qualidade e tendo bons diferenciais, que o coloca a frente de seus concorrentes diretos. O que eles devem fazer? Divulgação!

Muitos empresários desejam investir em mídia, porém não sabem como fazê-lo e quando o fazem julgam que o valor pago para os profissionais da área, é muito alto. O primeiro tabu que precisa ser quebrado, é que a divulgação/publicidade não é um gasto, é um investimento. Por enxergarem o investimento em publicidade como algo supérfluo, boa parte dos empresários, não busca profissionais qualificados e competentes para efetuar essa função e alavancar a sua empresa. Acabam fazendo por sua própria conta e não buscam conhecer as ferramentas e mídias, para poder usá-las de maneira adequada e eficaz. Assim como alguns empresários costumam não “confiar” no que os profissionais da área dizem, dificultando o processo.

Pensando nisso, vamos mostrar um passo a passo, do trabalho dos profissionais de comunicação e por que é importante ouvi-los e confiar em seu trabalho.

Geralmente quando os clientes buscam os profissionais de comunicação, eles precisam resolver um “problema”. Seja ele alavancar vendas, se posicionar ou reposicionar no mercado, expandir os negócios e assim por diante.

Quando um cliente chega a uma empresa de comunicação, começa o que chamamos de Processo Criativo, que são todas as etapas que passamos antes, de ter o material final elaborado, aprovado e veiculando.

Nesse processo todo quando um cliente chega, em primeira estância é feito o que chamamos de

Briefing, que consiste em uma conversa para que possamos conhecer e entender a empresa, qual seu objetivo dentro do mercado e qual o “problema”, que ela precisa resolver.

Depois dessa conversa inicial, são realizadas inúmeras pesquisas, para descobrir qual o público-alvo daquela empresa (sexo, faixa etária, classe social), assim descobre-se qual a linguagem deve ser utilizada, assim como que tipos de imagens e mídias que devem ser trabalhadas. A pesquisa também é importante para elaborar ideais eficazes e diferentes de publicidades que já foram feitas por outras empresas do ramo.

Para descobrir qual a melhor mídia para uma empresa, é realizado um longo trabalho de pesquisa e planejamento. Afinal, não importa qual o tamanho de sua empresa, boas estratégias de marketing e um bom planejamento são imprescindíveis, para definir as melhores mídias para cada negócio. Para direcionar seu anúncio ou campanha, é preciso saber com quem você deseja falar (público-alvo) e onde essa pessoa mais busca informação (qual mídia). Depois disso, é que se define, é possível saber se a veiculação vai acontecer em revista, jornal, televisão, rádio ou internet. É preciso sempre pensar em

São realizadas pesquisas, para o público-alvo daquela empresa



QUAL É O IMPACTO DO eSOCIAL NAS EMPRESAS

NAS QUESTÕES
DE SEGURANÇA
E SAÚDE DO
TRABALHO?

O eSocial é um audacioso projeto criado pelo Governo Federal com o intuito de garantir aos trabalhadores seus direitos previdenciários e trabalhistas. O objetivo principal é tornar mais simples aos empregadores o cumprimento e registro de obrigações tributárias acessórias e, ainda, possibilitar o aperfeiçoamento das informações das relações de trabalho, fiscais e previdenciárias.

O eSocial altera significativamente a rotina dos profissionais de Segurança e Saúde Ocupacional, que passarão a enviar eletronicamente informações sobre os postos de trabalho, riscos ambientais, insalubridade, periculosidade, aposentadoria especial, exames ocupacionais, treinamentos, registros de acidentes etc., para o Ministério do Trabalho, Receita Federal e INSS, antes disponíveis para estes órgãos mediante a visitas e/ou solicitações formais. Ainda, com o eSocial, PPRA, PPP e demais documentos de segurança e medicina do trabalho terão suas informações cruzadas com maior facilidade, aumentando o nível da fiscalização.

A primeira mudança que o projeto vai exigir é uma nova postura do profissional que atua na área de Segurança e Medicina do Trabalho. Já não será suficiente apenas fazer planos de ação para atenuar riscos mais visíveis, pois o eSocial solicitará dados qualitativos e também quantitativos, que demandam uma avaliação mais complexa.

As empresas de todos os portes precisam contar com parceiros qualificados, que trabalhem em proximidade e alinhados com o objetivo de aprimorar a gestão de Segurança e Saúde do Trabalhador. Além da elaboração dos trabalhos para ajustar as suas necessidades organizacionais é importante à empresa estar preparada para atender o eSocial, com responsabilidade e competência.

Não erre na escolha de seu fornecedor!
Não corra riscos! Não pague multas!

Amilton Pereira de Matos
Técnico de Segurança no Trabalho

Thaís Pereira de Matos
Engenheira de Segurança no Trabalho



Rua Arnaldo Frey, 275 - Centro
Sala 05, Shopping Beira do Lago
Fraiburgo - SC

49. 3246.3289 49. 3246.0669



Climaseg Ambiental Ltda

Av. Afonso Dresch, 504
Sala 03B - 1º andar - Policlínica
Treze Tilias - SC

49. 9 8865.2780

fortalecer parte da sua vida, alcançando isso de forma mais orgânica possível.

Depois de toda essa pesquisa e planejamento, temos o que chamamos de brainstorming, a famosa tempestade de ideias, a equipe criativa se reúne e começa a pensar na elaboração dos materiais para as mídias escolhidas. Pensando sempre no público-alvo e em como o “problema” do cliente precisa ser resolvido de forma eficaz e lucrativa. Nessa fase do processo criativo, todas as ideias são válidas, as vezes a junção de uma boa ideia, com uma péssima ideia, gera resultados fantásticos.

Depois de muita conversa sobre as melhores alternativas para o cliente e seu público, consegue-se chegar a um veredito final, a ideia central do material é montada, com frase, texto, objetivos e imagens.

A produção é o passo mais divertido para a equipe criativa, onde a ideia sai do papel para se tornar algo concreto. A produção de todo material, destinado as diversas mídias em que veiculará, passa então por uma aprovação da equipe criativa e é direcionado para a aprovação do cliente. Corremos dois riscos nesse processo: Ou o cliente ama ou odeia. Não nos entendam mal, nós gostamos muito quando o cliente se envolve no processo, quando faz suas considerações e expõe suas ideias, é a partir disso que sabemos como direcionar todo nosso trabalho, porém se torna desgastante quando o cliente acaba não confiando em nosso trabalho e modificando ele todo.

Análise todo o processo criativo, ele parece complexo não é? Ele é, todos os materiais são milimetricamente pensados para dar resultados e atingir o público-alvo, não fazemos nada sem antes pesquisar muito, sem pensar bastante e sem estarmos certos que dará resultado. É preciso ter paciência, assim como todos os setores da nossa vida a divulgação nem sempre é algo imediato, ela pode trazer resultados a curto, médio e longo prazo. Por isso você precisa analisar seu negócio como um todo e compreender que para cada ramo existe um tempo específico para que o público consiga adquirir o produto ou serviço.

*A produção
é a hora que
a ideia sai
do papel pra
se tornar algo
concreto*

Então para gerar menos desgaste tanto para o cliente, quanto para a Equipe Criativa, que tal trabalhar em conjunto? Você nos explica tudo sobre seu negócio, porque mesmo pesquisando muito, não somos especialistas no assunto como você. É você quem deve nos direcionar, nos explicando qual seu problema, qual seu objetivo e como seu negócio funciona. Nós aprendemos rápido e temos certeza que com sua colaboração nosso trabalho excelente. A parte de criação deixa conosco, adoramos quando você expõe suas ideias e nos dá uma visão diferente sobre o que fizemos, achamos sensacional, porque sabemos que assim você está tão comprometido quanto nossa equipe. Toda vez que tiver alguma dúvida sobre algum processo nos pergunte, teremos o prazer de respondê-lo, sabendo assim suas dúvidas, porém não tente nos ensinar o que devemos fazer, assim como você é especialista no seu ramo, nós somos no nosso. Por exemplo, quando você encontra um erro de ortografia no nosso texto, não vemos mal algum em você nos dizer, mas lembre temos uma equipe

preparada que fará uma correção final minuciosa e precisa. Você pode ser um amante e um entusiasta da língua portuguesa, mas é desconfortável, quando você tenta nos ensinar sobre concordância e tempo verbal, as vezes as coisas são feitas proporcionalmente para gerar uma melhor repercussão, ou sua compreensão do texto não foi a correta. A arte é montada sempre da melhor maneira, nós preferimos sempre algo “clean” ou “mais limpo”, o menos sempre é mais, você deve falar somente o essencial em toda publicação que faz, para que o

público tenha uma compreensão rápida e precisa, uma arte cheia de elementos, fica confusa e poluída, gerando confusão na mente do público. É válido lembrar, que algo bonito, limpo e bem elaborado, sempre chama mais atenção, do que algo cheio de elementos. Lembre-se, seu objetivo central é sempre ter sucesso em seu negócio, conquistar seu público, ser o melhor e mais conhecido no ramo e consequentemente lucrar, e o nosso objetivo é ver o seu sucesso e ver que você está conquistando tudo que deseja com nossa ajuda e preocupação.

Reabilitação Oral

A reabilitação oral representa o maior desafio da odontologia moderna, pois sua finalidade é reestabelecer uma oclusão estável unindo fatores estéticos e funcionais integrando todas as áreas da Odontologia.

Os pacientes que necessitam deste tratamento, são aqueles que normalmente apresentam inúmeras queixas que variam desde ausências dentárias, insatisfação estética, deformidades dentofaciais, problemas de ordem muscular até mesmo dores frequentes na face e cabeça. Tais alterações podem promover um grande prejuízo estético e funcional ao paciente, comprometendo principalmente a beleza do sorriso, qualidade mastigatória, disfunção articular e alterações faciais que contribuem para o envelhecimento.

O tratamento reabilitador até pouco tempo era limitado à confecção de próteses convencionais, porém, pacientes não se adaptavam a estes tratamentos causando insatisfação, insegurança e baixa autoestima. Assim o tratamento reabilitador com o uso de implantes dentários ósseointegrados, tem como objetivo reabilitar a função mastigatória de maneira eficiente, devolvendo qualidade de vida e resgatando novos sorrisos.

As condições de saúde geral, anatômicas, psicológicas e financeiras do paciente orientam o profissional na escolha do tipo de cada reabilitação. ***"Vale ressaltar que todos os casos são possíveis de reabilitar através do uso de implantes dentários."***

Com a evolução das técnicas cirúrgicas e dos sistemas de implantes, tornou-se possível reabilitar o paciente em um curto período de tempo com próteses unitárias ou totais fixas aos implantes, através de técnicas e materiais de última geração.



- Carga Imediata (instalação da prótese ao mesmo momento ou em até poucas horas após a colocação dos implantes);
- Cirurgia Guiada (permite a instalação dos implantes dentários sem cortes na gengiva através de uma cirurgia virtual e um guia cirúrgico prototipado);
- Implantes com Tratamento de Superfície Especial (tratamentos mais seguros e confiáveis, com resultados em até 3-4 semanas).

Os implantes dentários representam um tratamento de muita confiabilidade e proporcionam grande bem-estar ao paciente. É um recurso eficaz e confiável que devolve as funções mastigatórias e estéticas, resgatando a autoestima. Melhora sua qualidade de vida, eliminando muitas das inseguranças associadas às ausências dentárias ou próteses móveis. Aumenta sua eficiência mastigatória e a quantidade de alimentos que podem ser consumidos, melhorando a qualidade nutricional da alimentação, diminuindo a sobrecarga do organismo já que os alimentos são bem mastigados e bem digeridos, evitando assim problemas gástricos e obtendo melhora significativa do paladar.

Neste sentido, vale destacar os grandes avanços da Odontologia e as possibilidades que esta área oferece no resgate da estética, funcionalidade e, sobretudo, na devolução da qualidade de vida as pessoas.

Já transformamos milhares de vidas e esperamos por você. Venha realizar seu implante dentário aqui na Smiles Odontologia e desfrute do prazer de viver!



DR. THIAGO GAEDKE

CRO-SC 14462

Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
Implantodontia

VIDEIRA . SC . Rua Antônio Marafon, 287. Centro
(49) 3566.6290 e (49) 99111.2118

MARINGÁ (PR)
(44) 3224.9300
(44) 99976.3627

NOVA ESPERANÇA (PR)
(44) 3252.9001
(44) 99826.4222

ASTORGA (PR)
(44) 3234.9091
(44) 99710.8882

smiles

ODONTOLOGIA INTEGRADA

WWW.SMILESODONTOLOGIA.COM.BR

IMPLANTODONTIA PRÓTESE DENTÁRIA DOR OROFACIAL
ENDODONTIA ORTODONTIA CIRURGIA MAXILOFACIAL
ESTÉTICA REABILITAÇÃO ORAL HARMONIZAÇÃO FACIAL

MEI OU AUTÔNOMO? EIS A QUESTÃO

Existe um mito em torno das empresas e que é repetido à exaustão como um mantra. A figura do empresário-bem-sucedido-que-dá-uma-vida-melhor-aos-filhos poderia renascer das cinzas, não fosse seu terno fino lindamente passado. Não apenas compramos essa ideia como também nos esquecemos de falar sobre como é desafiador atingir esse patamar e quase impossível fazê-lo sem abrir mão ou do tempo livre, ou da sanidade mental. Empresários não são insanos, antes que você assim entenda, apenas exaustos pela busca de informações.

Essa busca é fundamental para qualquer pessoa que deseje empreender em qualquer atividade. Mais do que informações de mercado, deve-se conhecer o possível sobre Administração, Contabilidade e Direito, no mínimo, além de saber tudo sobre a sua ideia de negócio. Isto é muita coisa para qualquer mente humana, mas não se engane acreditando que aquele super empresário ou aquela super empresária que você respeita não passaram por isso também. Se ao ler a história destas personagens você descobrir que sua escalada para o êxito teve pouco suor e muita lábia, vale a pena se questionar se realmente são pessoas para serem admiradas. Nesta onda, vale a pena olhar para o lado. Quem sabe você descobrirá um belíssimo exemplo de empreendedor que luta dia após dia para conseguir levar sua ideia adiante e que precisa do seu apoio, do seu voto de confiança e da sua indicação. E quem sabe essa pessoa precise, realmente, de uma orientação para que tome as decisões certas. Pensando nisso, a Êxito conversou com Margarete Aparecida Rodrigues Alves (CRC: 020597/0-0) e Ivair Bianchin (CRC:029267/0-6), da MAP Soluções Contábeis para entender quando e porquê um empreendedor deve deixar a informalidade e se tornar um MEI.

O Micro Empreendedor Individual (MEI) foi criado a partir de uma alteração na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar nº 123/2006) dando origem a Lei Complementar nº 128/2008. A

partir de então várias alterações na legislação apresentaram modificações com relação ao faturamento anual do MEI, atividades, dentre outras. “O MEI foi criado tendo em vista a facilitar a formalização da atividade de pequenos empreendedores, tais como: camelôs, sapateiros, carpinteiros, manicures, cabeleireiros, etc. Destaca-se também a Previdência, significando uma estratégia governamental para aumentar a arrecadação retirando trabalhadores que não se encaixam como profissionais liberais da informalidade. O MEI tem muitos direitos, mas também muitos deveres. Por isso, o melhor amigo do MEI é a informação”, explica Margarete.

Antes da criação dos microempreendedores individuais, a abertura de uma empresa dependia da Junta Comercial de cada Estado. Posteriormente o responsável pela constituição do MEI é o SEBRAE, através do Portal do Microempreendedor. Desde então, é possível fazer um cadastro no Portal do Empreendedor ou junto ao SEBRAE, informando número do CPF, data de nascimento do titular, número do título de eleitor ou do último recibo da declaração de imposto de renda, caso tenha. É preciso informar um número de celular ativo e o CEP da residência e do local onde a atividade será exercida.

Ivair explica que antes de formalizar ainda é preciso que o empreendedor consulte a prefeitura municipal “para saber se a atividade pode ser exercida no local escolhido, bem como verificar se o negócio está na lista de ocupações que o MEI pode realizar.

Formalizar
o MEI
pode
cancelar os
benefícios da
previdência





Vale a pena verificar se recebe algum benefício previdenciário como salário-maternidade, auxílio-doença, auxílio-idoso, aposentadoria por invalidez ou outros, pois a formalização pode levar ao cancelamento do benefício. Então vamos imaginar, por exemplo, que este trabalhador contribuiu por 20 anos enquanto estava em uma empresa até que decidiu empreender através de um MEI. Ele precisará fazer um complemento de 15% por fora com uma guia complementar para não perder este período de contribuição, ou então só se aposentará por idade”.

Aposentadoria à parte, o MEI possui uma garantia de que os impostos devidos não sofrerão alterações com o passar dos meses. “O empreendedor paga R\$ 5 de ISS caso a atividade for de serviços, R\$ 1 de ICMS caso seja um comércio ou indústria e 5% do salário mínimo para o INSS. O tempo de carência dos benefícios ou o direito previdenciário só passam a valer a partir do primeiro pagamento em dia”, pontua Margarete. O pagamento do DAS pode ser realizado via débito automático, pagamento online ou boleto. Em caso de atraso, o novo boleto será gerado somente após a regularização das Declarações Anuais de Faturamento (DASN-SIMEI) pendentes. “Esta forma de tributação é muito benéfica ao empreendedor, já que ele não precisa que a contabilidade faça o cálculo mensal dos impostos com base no faturamento. Por isso, as contabilidades costumam atender os MEIs que possuem funcionário para emissão mensal da folha de pagamento e demais obrigações como qualquer outra empresa. Mas como precisa fazer a declaração anual comprovando que seu faturamento fica abaixo de R\$ 81 mil, é recomendado que se faça o controle de receitas todo o mês para organizar tudo”, diz Margarete.

As vantagens de ser um MEI encontram o baixo custo mensal com valores fixos, o acesso a produtos e serviços bancários (como crédito), a possibilidade de vender para o governo, o CNPJ e Alvará de Funcionamento sem custo ou burocracia e a chance de emitir notas fiscais. Complementando a fala de Margarete, Ivair destaca que no início de cada ano, o MEI informa que está dentro do faturamento previsto para o ano, “mas caso ele ultrapasse o valor mensal de R\$ 6.750,00 em até 20%, será automaticamente excluído no Simples Nacional, na modalidade SIMEI, com efeitos retroativos ao ano em exercício. Caso não ultrapasse em 20% o limite de faturamento exposto, o mesmo será excluído a partir de Janeiro do ano seguinte. Um autônomo, sem estar na condição de MEI pagaria cerca de R\$ 190,80 por mês para o INSS e caso precise emitir nota usando o sistema da Prefeitura de sua cidade, paga o ISS, conforme a alíquota de cada município e atividade, sobre cada nota. Embora a NF não seja sempre necessária, o INSS é algo contínuo caso ele queira ter cobertura da aposentadoria. E quem não quer? E qual profissional autônomo conseguiria recolher este valor mensal para o INSS? Hoje, o MEI paga em torno de R\$50,00 mensais e possui todas estas garantias”.

Com cada vez mais empreendedores em busca do MEI e com a implantação do e-Social em 2018, o enquadramento na categoria exige muito planejamento no presente para o futuro.



**AQUI VOCÊ TEM
DIREITO A BEM MAIS
DO QUE TRÊS PEDIDOS.**



Rua Alberto Zoller, 50
Bairro Alvorada
Videira/SC



(49) 3566.4354



(49) 99925.2069



AINDA SOBRE A REFORMA: CALCULOS TRABALHISTAS

A Reforma Trabalhista trouxe inovação e inúmeras mudanças, alterando a prática trabalhista. Para entender o que ainda mudou, é necessário buscar profissionais qualificados e experientes que possam lhe instruir da melhor forma. Você sabe que o cálculo pode impactar no seu proveito ou agravar suas perdas na ação? Fique atento, porque aqui está a resposta.

As inovações trazidas pela Reforma trabalhista - Lei n.º 13.467/2017 destacaram a importância dos cálculos de liquidação. Isso porque, exigida a indicação dos valores no pedido inicial.

Os equívocos apresentados nos cálculos elaborados pelas partes ou peritos refletem a prorrogação da execução trabalhista em flagrante prejuízo à razoável duração do processo.

Por isso, é necessário que o especialista esteja sempre atualizado sobre as técnicas aplicadas, a legislação pertinente a cada caso e as normas jurídicas a fim de servir de elemento consistente.

A título de exemplo, a aplicação ou não de índice de atualização monetária diverso da Taxa Referencial (TR), fundado na ineficácia ou inconstitucionalidade da norma, representa acréscimo ou diminuição de aproximadamente 25% do débito, se utilizado o indexador IPCA-E à época.

Sabendo que a técnica contábil aliada ao conhecimento jurídico e administrativo é item escasso que opera como limitador no âmbito trabalhista, advogados e empresas escolhem otimizar seu tempo e investir na assertividade dos cálculos e impugnações claras e objetivas. Tudo isso, por meio de contrato de confidencialidade e cláusula de não-concorrência.

Conheça a assessoria formada por Contadores, Especialistas em finanças e custos e Advogados experientes em liquidação e impugnação

de processos trabalhistas, por meio da prestação dos seguintes serviços:

Cálculo de Risco: Levantamento do passivo trabalhista; Liquidação de pedidos iniciais; Revisões nas mudanças de fases processuais; Cálculos para acordos; Projeções e Estimativas.

*a assessoria
reduz
custos
com contratação
e otimiza
seu tempo.*



Cálculos de Execução: Liquidação de sentença; Contestação contábil de artigos e liquidação; Cálculos para Embargos à execução (acompanha matéria); Cálculos para Agravos de petição (acompanha matéria); Demonstrativo para Impugnação de cálculos judiciais trabalhistas (acompanha matéria); Demonstrativo para Manifestação à impugnação de cálculo (acompanha cálculos) Retificações.

Outros Cálculos e Serviços: Cálculo de encargos previdenciários sobre valores e FGTS; Perícia Contábil; Quesitos periciais; Assistência técnica; Apoio a Gestão de Contingência; Apoio ao jurídico interno de empresas (relatórios e informações).

Midas Assessoria

calculo@midasassessoria.com.br

Luiz Henrique Haus CRC/SC n.º 41.740

AS “SOLUÇÕES JURÍDICAS PRONTAS” E A ATUAÇÃO DO ADVOGADO

Atualmente a advocacia conta com inúmeros recursos tecnológicos que facilitam a atuação do advogado e contribuem para sua constante atualização, porém, esses mesmos recursos trazem aos escritórios, clientes mais exigentes e informados e que na maioria das vezes, já buscaram informações em diversos meios, principalmente em mídias sociais e sites jurídicos diversos.

Nesse contexto, o trabalho do advogado está concorrendo com a inteligência artificial fornecedora das “soluções jurídicas prontas”, obtidas de modo rápido, por meio de um simples click. Mas será que isso é motivo para acreditar que a brilhante profissão do advogado possa estar caminhando para a extinção?

Analisando criteriosamente os fatos, é possível constatar que o advogado precisa se preparar para atender o cliente atual, aquele cliente que traz muito mais que uma simples demanda, mas que junto com ela, traz suas impressões e o resultado de suas pesquisas. Em muitos casos, acredita que necessita procurar um advogado apenas porque não tem registro no órgão de classe (OAB) e precisa de um profissional para levar sua questão ao Poder Judiciário.

É nessa hora que um advogado preparado e ético vai mostrar o conhecimento adquirido nos bancos escolares, em suas especializações e no estudo diário, afinal advogar é estar constantemente atualizado, informado e preparado para esclarecer as dúvidas e apresentar ao cliente todos os lados da situação em pauta.

A máquina pode até trazer uma possível solução, embora deva salientar que frequentemente essas referências não apresentam resultados confiáveis. Mas na capacidade de raciocinar, de interpretar, de buscar a solução adequada para o caso concreto, nessa ninguém poderá substituir o ser humano, pois só ele é dotado de tal competência.

Ser advogado é mais do que litigar e ganhar dinheiro. É ganhar a vida de modo a revolucionar e inovar nas formas de resolver questões que nem sempre são problemas judiciais. Cada profissional tende a ver situações do ponto de vista que estudou, com base no que viveu e nos valores que aprendeu com a vida e escolheu praticar.

No contexto atual, o profissional que vai merecer a confiança do cliente é aquele que gosta do que faz, sendo leal ao entusiasmo com a qual faz seu trabalho, aquele que tem empatia e consegue se colocar no lugar do cliente, ao mesmo tempo em que olhando o caso concreto de um ângulo adequado, busca a melhor opção para trazer ao cliente muito mais que uma simples solução, mas assegurar-lhe o bem da vida.

A advocacia trabalha acima de tudo, com a confiança das pessoas, há um comprometimento em conquistá-la e superá-la constantemente. Merece a confiança do cliente, o profissional jurídico que, por meio de um relacionamento claro e conciso, age com transparência gerando credibilidade e boa reputação.

Mirataira Helena Mascarello Haus

OAB/SC - 46.446

Advogada, Pós-graduada em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário – UNOESC. Especializada em Liquidação de Sentença e Cálculos Trabalhistas – Damásio Educacional.

Silvana Aparecida Camargo Felipe

OAB/SC - 46.361

Advogada, Pós-graduada em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário – UNOESC e Especialista em Finanças e Custos – FGV.

Rua Coronel Alberto Schmidt, 10
Edifício Laura I 1º andar | Sala 5
Bairro Centro | Videira | SC



QUEM PENSA ENRIQUECE

Fui convidado, a escrever a contracapa de um dos livros mais famosos do mundo, para um relançamento do mesmo no Brasil.

Por que será que o livro QUEM PENSA ENRIQUECE é o 9º livro mais vendido no mundo (Segundo o programa Conta Corrente da Globo News) em todos os tempos; e é o número um de negócios, ficando apenas atrás da Bíblia Sagrada e os outros livros das grandes religiões? A literatura “como tornar-se bem sucedido” é um gênero editorial que ocupa milhares de quilômetros em prateleiras de livrarias americanas e no mundo. Eles começaram a surgir por volta de 1790, com a autobiografia do grande Cientista, estadista e político, Benjamin Franklin, um dos fundadores dos Estados Unidos da América. Em seu livro, Franklin motiva, encoraja e educa os seus leitores por meio de seus discursos, sendo que alguns desses entraram no vocabulário corrente como, por exemplo, “não há ganho sem dor” e “Deus ajuda quem cedo madruga”.

Com seus discursos Franklin inaugurou o que se pode chamar de literatura do desenvolvimento pessoal, um conceito da ciência do comportamento que já encorajou multidões de pessoas no mundo inteiro, servindo de educação informal para a vida e para os negócios.

Mais de meio século depois, em 1874, surgiu o livro “Dando-se bem com o mundo”, de William Matthew. Matthew foi o primeiro a tratar o tema “como ter uma vida acima da média” de um modo intencional. Foi ele quem abriu o caminho para outros autores, vindo depois milhares de novos livros com essa temática. Mas por que – entre milhares de títulos – este é O MAIS VENDIDO DE TODOS OS TEMPOS?

SE TODOS PENSAM, PORQUE TODOS NÃO SÃO RICOS?

Sabe por que? PORQUE OS RESULTADOS SEMPRE FALAM A VERDADE. Até hoje – 150 anos depois – os livros de desenvolvimento pessoal continuam a ser editados a plena força e vigor. É porque de fato eles têm um impacto positivo na vida das pessoas; sem resultados positivos nada permanece por muito tempo. Mas o livro QUEM PENSA ENRIQUECE É ESPECIAL. Dentro desse livro tem um grande segredo. Se você quiser ser o senhor do seu destino e capitão da sua mente, leia - o atentamente, como um guerreiro que quando vai pra guerra e convoca o espírito das águias para ter a visão de 360 graus, como

um pesquisador que vai cautelosamente explorando a mina atrás dos melhores diamantes!

Conheci a obra de Napoleon Hill em 1978, com 14 anos, em Balneário Camboriú – SC. Esta obra me tirou de uma situação muito adversa. Fui engraxate, vendedor de picolé, servente de pedreiro, vendedor de lenha de casa em casa e até empacotador no supermercado em troca de gorjetas, para com isso ajudar no sustento da família de dez irmãos. O trabalho duro nunca me tirou a vontade de ler. Para minha sorte, havia um exemplar deste livro na

pequena biblioteca pública que ficava a poucas quadras de onde eu morava.

O QUE EU APRENDI?

Nessa obra eu aprendi algo memorável: Que eu não era pobre; apenas não tinha dinheiro naquele momento. Na capa da primeira edição estava escrito em letras pequenas acima do título: Para homens e mulheres indignados com a pobreza! Rebelei-me contra aquele cenário de dureza e decidi que não permaneceria mais muito tempo

Os livros de desenvolvimento pessoal continuam a ser editados a plena força e vigor

“



subordinado àquela situação difícil.

A partir da mentoria do livro de Napoleon Hill, eu estruturei passo a passo um caminho, um planejamento minucioso que me levou – com o passar dos anos – a uma condição muito interessante e me possibilitou conhecer muitos países, ter encontros com reis e rainhas, como o Rei e a Rainha Máxima da Holanda e com presidentes de nosso país; tive ainda a feliz distinção de participar como ouvidor convidado em eventos na sede da ONU em Nova Iorque, ministrar aulas como professor convidado da Universidade da Califórnia, além de tornar-me conselheiro mundial da Fundação Napoleon Hill; todas as realizações me foram possíveis por que fiz um planejamento

estruturado para construir uma vida de prosperidade baseado na obra do Sr.Hill.

Sempre haverá abundância de capital para aqueles que ousam criar planos práticos para usar estes recursos.

E é isto que este livro promove para todos nós.

E VOCÊ

Quer ser bem sucedido? Prepare a sua mente !

Jamil Albuquerque

Presidente do MASTERMIND e representante da Fundação Napoleon Hill para a língua portuguesa e América do Sul

A SAÚDE ESTÁ NA EMBALAGEM

Eu tinha 6 anos quando aprendia a ler. Lembro da professora falando “pá, pé, pí, pó, pú” e lembro da minha irmã mais velha me ensinando a juntar as letras, afinal é isso que as irmãs (e irmãos) mais velhas fazem: ensinam, entre tantas outras coisas, a ler. Continuamos lendo a vida inteira, aprendemos novos idiomas, mas nunca tínhamos aprendido a ler o que guarda o que comemos. Ler os rótulos? Para além da sequência de palavras há um significado que devemos conhecer e para falar sobre a leitura de rótulos, a Éxito convidou a Terapeuta Nutricional e Coach de Emagrecimento, pós-graduada em Nutrição Esportiva e em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterapia, capacitada pelo método ACI (Alimentação Consciente e Intuitiva), Jessica Luana Hahmeier (CRN 10/4075), de Luzerna-SC.

Como entender a lista de ingredientes nos rótulos dos produtos?

Uma lista de ingredientes sempre vai estar em ordem decrescente, isso significa que o primeiro ingrediente é o que mais tem naquele produto, portanto se começar com açúcar, glicose, xarope ou ainda no caso do emagrecimento, começar com a farinha enriquecida com ferro e ácido fólico que é a farinha branca, este produto que deve ser evitado. Outra questão a ser analisada é o tamanho da lista, quanto maior, mais siglas e palavras estranhas encontraremos, são os chamados conservantes, corantes, antioxidantes e estabilizantes.

O leite de caixinha por exemplo tem conservantes a base de sódio

dextrose. Ainda, no caso de hipertensos que devem controlar o sódio ingerido deve se prestar atenção a lista dos conservantes a base de sódio, encontradas em produtos inocentes como leite e água mineral, exemplos: difosfato de sódio, benzoato de sódio, propionato de sódio, nitrato e nitrito de sódio. Sempre que aparecer a palavra “sódio” você poderá estar aumentando sua pressão arterial ao consumir este alimento e em muitos casos encontramos mais de um conservante por produto. O leite de caixinha, por exemplo, tem de 3 a 4 tipos de conservantes a base de sódio. Não quer dizer que esses produtos não devem ser consumidos, mas sim evitar o consumo diário de muitos produtos com estes ingredientes em sua composição.

Existem itens “disfarçados” nas listas de ingredientes, com nomes difíceis e pouco claros (como os açúcares)? Poderia nos dar exemplos do que observar?

Sim, existem muitos. Normalmente as palavras terminadas em “ose”, como frutose, sucralose, maltose são tipos de adoçantes artificiais que podem fazer mal a nossa saúde, ainda encontramos os “primos” do açúcar como a maltodextrina, xarope de milho, glicose, xarope de glicose, açúcar invertido e

É mais importante observar a lista de ingredientes ou a tabela nutricional?

Sempre a lista de ingredientes, já que na tabela nutricional muitas informações ficam escondidas. A tabela nos diz a quantidade de calorias, carboidrato, proteínas e gorduras na porção de um alimento, mas quantas porções você vai comer? Você sabe se 8g de carboidratos é pouco ou bastante? Ainda na tabela nutricional encontramos a coluna do %VD, que



Saúde & funcionalidade

Somos uma cozinha inclusiva, que busca dentre as técnicas gastronômicas oferecer opções de preparações que valorizem a individualidade de cada cliente. Buscando nos alimentos a saúde, o equilíbrio e o sabor. Valorizamos a integralidade da matéria-prima, optando sempre que possível por produtos orgânicos. Desta forma, dentre nossa carta de produtos, oferecemos alimentos sem glúten, sem lactose ou lácteos, veganos ou vegetarianos, zero açúcar, low carb, tudo isso sem corantes, conservantes ou gordura trans. Todas as nossas preparações são orientadas por nutricionista.



 Naturália

 @naturaliavideira

 49 99916.9601

significa a porcentagem que você está ingerindo daquele nutriente com base no valor diário de 2.000 kcal. Nesta coluna você consegue ler de forma mais clara se este valor é alto ou não. Porém o valor está equivocado! Hoje já se sabe que existe a individualidade bioquímica, quer dizer que as calorias que você necessita diariamente vão depender do seu tipo físico, idade, gênero, profissão, exercícios que realiza e metabolismo, portanto, não se pode levar em consideração um número que é uma média geral sem distinção destes fatores citados. Costumo dizer aos meus clientes que se quiserem conferir a tabela nutricional façam isso apenas para a quantidade de sódio, que quanto mais baixa melhor, e das fibras (produtos integrais devem ter alto teor de fibras). Olhar a tabela nutricional pode nos deixar confusos e indecisos quanto a qualidade do produto, a dica é sempre ler a lista de ingredientes.

Como fazer uma boa leitura dos rótulos dos produtos?

Pensando que não se compra um livro pela capa, quando vamos ao mercado devemos ignorar algumas informações presentes em sua embalagem, pois o objetivo delas é chamar a atenção e despertar o desejo de compra. Encontramos muitas vezes a informação de que o produto é reduzido em sódio, mas quando olhamos a lista de ingredientes, percebemos que ele tem 5 ou 6 tipos de sódio em sua composição. Outros se declaram livre de gorduras trans e vem acrescidos a essa frase de um asterisco (*), nas letrinhas miúdas a explicação “zero gordura trans na porção”, isto porque a ANVISA permite que quantidades de até 0,9g na porção, que as vezes é de 1 bolacha ou 1/2 fatia de pão, sejam declaradas como ausentes. Pensando que dificilmente você vai comer apenas 1 bolacha, multiplique o 0,9g e perceberá que está comendo uma bolacha que se diz sem gordura trans, mas que na verdade tem grandes quantidades desta gordura, extremamente prejudicial a saúde e que deve ser evitada. Outros produtos ainda trazem a informação “zero colesterol” como é o caso das margarinas. Ora, nenhum alimento de origem vegetal possui co-

Na tabela
nutricional
muitas
informações
ficam
escondidas



lesterol! É uma informação que está ali apenas para induzir a compra de um produto que não faz bem à saúde com apelação de saudável.

Até mesmo os produtos integrais quase sempre são ciladas, pois a legislação da ANVISA permite que a presença de qualquer grão dê ao produto a nomenclatura de integral. Encontramos marcas de pão que possuem apenas farinha enriquecida com ferro e ácido fólico (branca) na composição, mas são acrescidos de sementes como chia, linhaça, gergelim. Pronto! É integral, se soubermos olhar a lista, não caímos nestas ciladas. Muitos produtos da linha integral possuem as mesmas quantidades ou até mais de açúcar e gordura, tendo o único benefício da farinha integral, custam 3 ou 4 vezes mais que um produto tradicion-

nal e não vão contribuir com minha saúde e muito menos com o emagrecimento. Te convido a prestar atenção aos rótulos que você tem em casa e certamente perceberá que poucos ou talvez nenhum alimento da sua casa não faz parte deste grupo das ciladas!

Existem ações organizadas para tornar os rótulos mais claros para os consumidores?

Existem legislações e normas vigentes, estabelecidas pela ANVISA, que obrigam as empresas a colocarem certas informações no rótulo, principalmente devido aos casos de alergias e intolerâncias. Hoje é obrigatório conter na embalagem um aviso se o produto contém lactose, derivados do leite, glúten, castanhas, corantes e transgênicos. Porém, ainda de forma muito falha. O consumidor precisa procurar essas informações na embalagem, em letras miúdas, e muitas vezes não encontra. A legislação diz que você deve informar se o alimento é transgênico caso a base do produto seja feita dele, mas se estiver na lista como segundo ou terceiro ingrediente, provavelmente não estará na embalagem o triângulo amarelo com o T, símbolo dos transgênicos. Ainda, a ANVISA não faz avaliação prévia dos rótulos e a adequação à legislação é de responsabilidade da empresa, podendo constar diversas falhas ou brechas. Minha dica é: crie o hábito de observar os ingredientes e agregue mais saúde à sua vida.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE EQUIPAMENTOS PARA EMPRESAS DE TODO O BRASIL

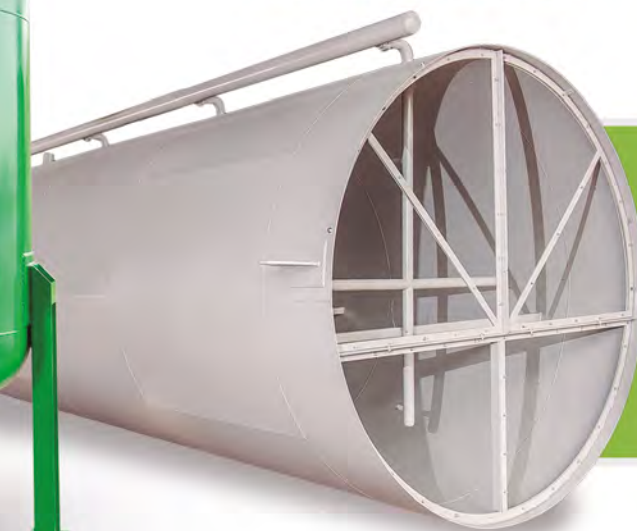


ABRANDADOR

fabricado para a Empresa Minerva S/A
de Mirassol D'Oeste/MT.

LAVADOR DE GASES

fabricado para o nosso cliente
Minerva Fine Foods de Barretos/SP.



TEMPERO
PRODUÇÃO



Videira - SC
49 3566.6633

Engenharia mecânica, sanitária e ambiental,
inspeção de equipamentos, consultoria e
fabricação própria de equipamentos.

 **ecologicaengenharia**

 **engenharia@ecologicaengenharia.com.br**

Matriz: Rua Marechal Floriano Peixoto, 833 - Centro

Fábrica: (49) 3531.1282



ENTENDENDO O KARMA: ALERTA PARA CURA

Karma em sânscrito significa “ação” podendo ser positiva ou negativa. Ao entendermos seu significado, deveríamos estar em estado de alerta para as reações destas ações. Sabemos que toda ação gera uma reação.

O grande mal da humanidade é não prestar atenção nos pequenos detalhes, que por ressonância quântica, nos faz colher o que plantamos. Existem ainda dizeres populares que conotam essa informação, são eles: “ação e reação”, “causa e efeito”, “quem com ferro ferre com ferro será ferido”. Se estes dizeres se tornaram tão populares, porque estão relegados ao esquecimento? Sim, porque se estivéssemos praticando-os com consciência o mundo não estaria em estado de emergência espiritual, não teríamos tantas doenças ou “azar” em nossas vidas. Em estado de alerta sobre estas questões, observo nos noticiários um verdadeiro semear de desgraças futuras, que serão colhidas pelos plantadores de discórdias.

Nos estudos científicos quânticos é demonstrado que tudo é energia no universo, não passamos do entendimento que somos energias compactadas e informacionadas por nossas ações. Assim pela energia quântica somos definidos como seres Darmáticos (karma positivo), Karmáticos ou Traumáticos. Essas definições são abordadas como temas curriculares dentro dos estudos da psicologia transpessoal, na qual sou professor e pós-graduado, e facilito seminários sobre psicanálise transpessoal nos estudos quânticos da energia que nos move. Tenho abordado em meus seminários sobre essa energia no comando da neurologia, psicologia, endocrinologia, fisiologia e reflexologia das patologias, definindo e explicando os diversos sintomas reacionais das nossas ações psicossomáticas. Assim o neurotransmissor informaciona o corpo e o hormônio potencializa-o.

Quero aqui alertar sobre as ações karmáticas negativas e suas reações em nosso corpo físico e destino.

Toda a ação informaciona nossa energia espiritual, que move a neurologia, que produz neurotransmissores que através da reflexologia do corpo passa a refletir saúde e felicidade, ou doenças e azar, tristezas, depressões, etc. Dessa maneira são construídos seres doentes, improdutivos e inexperientes, vivendo numa normose absoluta, sem mesmo saber por que vivem, desconhecendo sua missão, não compreendendo seu destino, e menosprezando a si mesmo.

Tenho aprendido que cada parte da nossa anatomia e fisiologia está ligada às próprias ações, e essas reagem, como a febre que sinaliza um foco infeccioso em alguma parte do corpo. O Karma é igual uma dívida que volta para si como doença ou azar e para desintegrá-lo é necessário “Pedir Perdão”, ou encarar o sofrimento, condizendo com o ditado: “Quem não vai a Deus pelo amor irá pela dor”.

Já quando há um trauma é em decorrência de um “ferimento”, que gerará um crédito. Entretanto enquanto não destramatizado, algo ficará bloqueado na vida ou no físico. Para que esse desbloqueio ocorra é preciso perdoar quem te feriu, ou o trauma poderá retraumatizar e resultar em ódio, mágoas, ressentimentos, depressão, e acaba pela psicossoma, adoecendo também o corpo. Por isso afirmamos que existem doenças karmáticas, mais difíceis de curar pois os remédios vão remediando até o pedido de perdão chegar, e doenças traumáticas onde

os remédios também remediam até que o perdoar chegue.

Deixo aqui este alerta máximo: “O perdão é o antibiótico de cura da alma”. Alma significa “animus”, aquilo que nos anima, por isso somos a manifestação física desta energia quântica que nos move.

Nos estudos científicos quânticos é demonstrado que tudo é energia no universo



Bianor Paulo Giordani
Psicanalista Transpessoal

saúde.com[®]
Dental

SORRIA...

UMA NOVA LOJA,
ATENDIMENTO DIFERENCIADO
E COMPLETA LINHA DE
PRODUTOS ODONTOLÓGICOS



FONE 49 3521.2869 - AV. SANTA TEREZINHA, 243 - CENTRO
ED. CENTRO PROFISSIONAL - SALA 301 - JOAÇABA/SC

VOCÊ NÃO VAI?

É sábado e você resolve ficar em casa. Depois de se acomodar no sofá, você pega seu celular e, navegando entre as redes, vê que todos os seus amigos vão para uma determinada festa, a ansiedade toma conta de você e uma vontade absurda de sair, cresce dentro de ti. Você larga tudo e vai, porque tem a sensação de que vai perder algo muito importante. E você sabia que essa sensação tem um nome? Vem com a gente aprender sobre ele e sobre a liquidez da nossa sociedade, porque isso Bauman explica.

Nossa sociedade e o comportamento das pessoas que a habitam, não é nem de longe algo fácil de se compreender. A liberdade nos foi concedida e com ela crescemos cheios de opinião, levando em conta a forma como fomos criados e educados e maneira que enxergamos o mundo. Crescemos envolvidos na evolução da tecnologia, que sempre está a frente de tudo e nos proporciona sermos bombardeados por informações da vida alheia em questões de segundos.

Em meio a correria do dia a dia, imensas crises sociais e uma massa julgadora grandiosa, encontram-se distúrbios associados a saúde mental, ligada à tecnologia. Entre essas questões de saúde e era digital, surgiu o Fear of Missing Out, popularizado por FOMO, que se classifica como o “Medo de estar por fora”.

Para entendermos sobre o FOMO precisamos fazer uma pequena análise da nossa sociedade e para isso confiamos em um sociólogo polonês, chamado Zygmunt Bauman, que classificou nossa atual sociedade, como modernidade líquida.

Alguns pensadores afirmam que vivemos em uma sociedade denominada como pós-moderna, que se classifica como um período particular em que todas as grandes narrativas conhecidas e visões de mundo entram em crise e as pessoas tornam-se livres para criar tudo novo. Porém o nosso cara, o Bauman, não utiliza o termo pós-modernidade, ele preferiu determinar o tempo presente como modernidade líquida, porque o líquido ou fluído se caracteriza por sofrer constantes mudanças e não conservar uma forma específica por muito tempo, assim

como nossa sociedade atual.

Para termos passado para a sociedade da maneira como ela é hoje, passamos antes pela modernidade sólida, classificada por ser desenvolvida em torno de pensamentos mais tradicionais, rígidos e inflexíveis onde a religiosidade e o nacionalismo eram os pontos que ditavam como as pessoas deveriam se portar.

Eram extremamente ligadas a doutrinas morais e valores éticos e mediavam as ações dos sujeitos, assim como eram responsáveis pela formação da identidade do sujeito. No trabalho o processo de aprendizagem era por imitação e a profissão era ensinada de pai para filho. Existia estabilidade entre Estado, família, emprego e instituições e por isso o grau de autoritarismo era aceitável, pois naquele tipo de modernidade se tinham mais certezas.

Com a mudança da sociedade para a chamada modernidade líquida de Bauman, a religiosidade foi substituída pela formalização racional das leis civis e éticas.

O processo de racionalização, onde as pessoas se tornaram livres para pensar e agir foi responsável pela maioria das mudanças no mundo moderno. Os padrões sociais foram derretidos e os moldes tradicionais foram desconstruídos, criando-se assim outras configurações no momento inicial do período moderno, mantendo um aspecto sólido e um papel de ordenação no mundo social. Como os paradigmas da sociedade tradicional foram desconstruídos, os sujeitos criaram inúmeras identidades que se manifestam em momentos diferentes. Com a individualização do mundo em que todas as pessoas encontram-se livres para serem o que conseguirem ser,

A inconstância e incerteza, nesse mundo repleto de sinais confusos gera paralisia nas ações



Clínica Reviver 20 anos de experiência no tratamento de dependência química



Situada na cidade de Ibicaré - Santa Catarina, a Clínica Reviver atua desde 1998, na prevenção, tratamento, recuperação e reinserção social de pacientes com dependência química.

A dependência química é uma doença que afeta uma em cada dez pessoas e causa inúmeros problemas a saúde do paciente, assim como a sua vida em família e sociedade.

A Clínica tem como objetivo a prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento das dependências químicas, partindo do princípio de que o homem é um ser complexo, bio-psico-sócio-espiritual, procurando assim dar o atendimento da forma mais completa, associando diversas técnicas terapêuticas, convencionais e não convencionais, visando o paciente como um todo, onde suas partes integrantes são atendidas de maneira particular, mas associadas entre si.

O paciente é atendido na crise de dependência e abstinência, visando organizar sua vida dentro da comunidade, preparando ele e sua família através de atendimentos conjuntos e individuais, para que possa ser reinserido a vida social e mantenha o tratamento após sua alta.

Possui uma equipe técnica composta por profissionais da área da saúde, qualificados e experientes, para tratar dos pacientes com dependência química. Seu sistema de logística permite atender pacientes de todo o Brasil, com sistema de planejamento de rota para as famílias e pacientes.



www.clinicareviver.com.br



Clínica Reviver



clinica@clinicareviver.com.br



49 3538.0322 | 49 3538.0011

Clínica
Reviver
recuperando vidas

CONVÊNIOS



mediante seus próprios esforços as relações tornaram-se voláteis e os indivíduos são movidos pelo prazer e pelo desejo e para isso precisam de estímulos contínuos, pois se busca a todo instante novas formas de realização. A inconstância e incerteza, nesse mundo repleto de sinais confusos gera a angústia e paralisa as ações, fazendo com que as pessoas não assumam responsabilidades. O sentimento de impotência fica claro quando cada indivíduo reconhece que a busca pela felicidade se torna individual e ficam ansiosos em tê-la, pois acham que essa busca só depende deles mesmos, os indivíduos possuem liberdade, mas ainda não transformaram o mundo, o novo ainda não tem forma.

Enquanto as relações ficaram mais líquidas e sem profundidade, a tecnologia decolou por conta da globalização. Com o uso das tecnologias somos bombardeados por informações o tempo todo, temos acesso a todo tipo de conteúdo e aplicativos que desejarmos com um simples toque. E eu considero inacreditável que em um universo onde temos acesso a todo tipo de informações e que poderíamos pesquisar sobre toda as coisas, que deixemos de lado o fato de poder absorver conhecimento, para “cuidar” da vida dos outros nas redes sociais.

Porém depois de toda essa contextualização sobre sociedade voltamos ao nosso papo principal, o FOMO. Imagine que no sábado a noite (esse citado no início da matéria), você está em casa disposto a maratonar suas séries favoritas, regar suas plantas e ter uma longa conversa sobre estrelas com a sua mãe, mas por um instante você pega seu celular e começa a dar uma checadinha em suas redes sociais e percebe que vai ter uma festa legal na cidade vizinha, a metade dos seus amigos confirmou presença, três deles te convidaram e seu crush, aquele que você está de like pra cá e like pra lá há mais de dois meses vai estar lá, enquanto outros amigos, foram pra um show que você sempre quis ir, do outro lado da cidade. E ainda de quebra algumas amigas foram jantar no restaurante preferido de vocês e depois vão pra uma confraternização, regada a muita tequila na casa de um amigo, que está indo fazer intercâmbio. Todos os seus planos vão por água abaixo. Você é invadido pela indecisão, a vontade de fazer tudo e aproveitar ao máximo todos aqueles momentos. Então você coloca aquela roupa mais sexy que tem, passa um

bom batom e decide deixar seu sábado calmo para trás, indo ao encontro dos amigos na balada em que o crush, aquele dos likes, também vai estar.

O que eu citei acima não é um caso isolado, é um problema constante da era digital, o FOMO se caracteriza pelo medo de estar de fora de algo, é aquela dose de ansiedade, indecisão, inadequação e irritação que toma conta das pessoas quando conferem suas redes sociais, essa enxurrada de informações, sobre o que estão fazendo os amigos, as fotos engraçadas deles do final de semana, fazem as pessoas se questionarem do porque não estavam fazendo ou vivendo aquilo.

Para alguns estudiosos da área de psicologia, esse comportamento acontece porque ficamos com medo de estar fazendo escolhas erradas para nossa vida e em como escolhemos passar nosso tempo livre. Se você descobre que seus amigos estão se divertindo naquele momento a sensação é muito diferente do que se descobrisse só alguns dias depois. Ou seja, no final de tudo nas redes sociais de modo involuntário, seus amigos acabam se tornando seus inimigos.

O fato é de que nos esquecemos que ninguém tem uma vida perfeita o tempo todo, as fotos em nossos per-

fis servem mais para registrar momentos e alavancar egos, do que para mostrar como nossa vida real é, enquanto estamos recebendo likes e comentários naquela foto em que estamos super produzidas, estamos descabeladas, de calça de moletom e pés descalços, estiradas no sofá da nossa sala.

Claro, ninguém gosta de seguir perfis pessimistas, mas porque estamos nessa constante disputa para descobrir quem é mais feliz? Mesmo quanto tomamos consciência disso não conseguimos nos desconectar. Você fica nessa corrida louca, pra estar em todas as redes e lugares ao mesmo tempo, mas aprenda: Você sempre vai acabar per-

dendo algo, porque não existe uma maneira humanamente possível de você absorver todas as informações e fazer parte de tudo que acontece no seu círculo social, porque não fomos criados para isso.

O FOMO já faz parte das nossas vidas permeia nossas relações, o vício por informações e essa sensação de irritabilidade, ansiedade e indecisão, querendo sempre fazer parte de tudo que acontece, por medo de perder algo ou fazer escolhas erradas, nos faz pensar onde isso nos levará. Será que um dia seremos capazes de alcançar a maturidade em nosso relacionamento com a tecnologia?

*Enquanto as
relações ficaram
mais líquidas e
sem profundidade,
a tecnologia
decolou*



Nova face. Novo sorriso!

O sorriso perfeito, é o que buscamos no dia a dia do nosso consultório odontológico. A **Clínica Odontológica Jean Carlos Fernandes** presta atendimento especializado na área de **Endodontia** (tratamento de canal), **Ortodontia** (aparelho) e **Estética Dental**.



Reabilitação Estética Adesiva em Resina Composta

A recuperação estética de forma conservadora de dentes escurecidos, dentes tratados endodonticamente (canal) ou com alterações na forma tem sido possível graças ao surgimento e evolução dos materiais restauradores, em especial aos **Sistemas Adesivos e Resinas Compostas**. Assim, como alternativa aos procedimentos indiretos protéticos, do tipo coroa total, laminados cerâmicos (lentes de contatos), a estética do sorriso pode ser restabelecida através de restaurações diretas em **Resinas Compostas**, conduta clínica essa que tem demonstrado excelentes resultados à preço muito acessível e

principalmente, num curto espaço de tempo, bastando apenas duas ou três consultas. As **Resinas Compostas**, reproduzem propriedades mecânicas semelhantes às da dentina e do esmalte, o que permite procedimentos mais conservadores, sem desgastes dos dentes. Bem como é importante o conhecimento das propriedades dos materiais resinosos para que se possa indicá-los corretamente para obtenção de sucesso clínico com tempo duradouro. É o procedimento ideal para o paciente que tem medo de ir ao dentista, é um trabalho totalmente artesanal e sem dor. Venha fazer uma avaliação.

CAIXA
seguradora

OdontoPrev
Especialidades em Odontologia

Bradesco
Dental

UNIODONTO

BB DENTAL

Personal
Card

CELOS

JOAÇABA SC - Avenida 15 Novembro, 371 - Centro - 89600-000
VIDEIRA SC - R. Saul Brandalise, 790 - Matriz - 89560-000
jeancarlosfernandesodontologia@hotmail.com

☎ 49 3566-4504
☎ 49 98896-4171

 Jean Carlos Fernandes
Clínica Odontológica - CRO 3237

ANTÍDOTOS PARA O MOVIMENTO ANTIVACINAÇÃO

Há mais de cem anos, os movimentos de oposição às vacinas eram movidos pela ignorância das massas. Atualmente, são as camadas mais esclarecidas, gente com acesso fácil e livre à informação, que resiste à vacinação, fundamentando-se em fatores culturais e religiosos – e ajudando a difundir informações inverídicas. Uma geração informada, mas que não viu as consequências de uma era sem vacinas ignora as sequelas da poliomielite, caxumba ou rubéola. Nunca testemunhou cicatrizes e mortes provocadas por varíola, nem tampouco as sequelas da poliomielite.

Em uma sociedade midiaticizada, com grande acesso à informação, vemos prevalecer opiniões que se alastram, contaminadas com hipóteses e teorias sem fundamentação científica.

No início do século 20, a cada 5 crianças, uma morria de doença infecciosa antes de completar 5 anos. Quem morre de sarampo ou poliomielite hoje em dia? Mas morriam até não muito tempo. Em 1971, a vacinação erradicou, em todo o planeta, a varíola. Em 1994, a poliomielite foi considerada erradicada do continente americano. Recentemente, a OPAS (Organização Panamericana de Saúde) concedeu o certificado de país livre do sarampo (2016) para o Brasil.

Não podemos retroceder. Somos a geração dos transplantes de órgãos, das pesquisas contra o câncer, da maior expectativa de vida já vista na história da humanidade, da ciência, da informação. A vacinação não é importante apenas para quem toma, mas para todos ao seu redor. Um exemplo é o que é chamado de imunidade de rebanho: quanto maior o número de pessoas vacinadas, maior a proteção, inclusive para quem não tomou a vacina.

As vacinas também podem ter efeitos adversos. As dúvidas devem ser apresentadas a um profissional de saúde e os efeitos adversos devem ser

investigados para confirmar se foram causados pela vacina ou não. Existem doenças chegando, emergindo e reemergindo. Precisamos de novas vacinas, sem descartar as que existem. É a única forma de deter enfermidades.

Sou médica de uma geração que não viu a varíola, ou surtos de poliomielite. Sou de uma geração de médicos que não viu uma enfermaria cheia de casos de tétano, difteria ou hospitais abarrotados de doentes com coqueluche. Sou de uma geração cujos pais duvidavam de tudo, exceto do poder protetor das vacinas.

Vacina é assunto de saúde pública, e sua escolha, afeta diretamente a vida de todos. Seu problema (ou decisão) passa a ser o problema (e decisão) de outra pessoa, sem ela querer.

Toda essa descrença nas vacinas e a relação delas com doenças como autismo, além de não encontrar fundamento científico algum, ainda gera um número cada vez maior de pessoas não imunizadas.

Uma grande epidemia de febre amarela, no século XIX, quase dizimou a população da capital, entre 1849 e 1850. Segundo as estimativas, foram 90.658 casos, com mais de 80 vítimas por dia. Queremos viver isso de novo? Temos informação, mas o que precisamos é resgatar a história das grandes epidemias da humanidade, de nem tanto tempo atrás assim, e nos vacinar contra o medo.

Vacina é assunto de saúde pública e sua escolha, afeta diretamente a vida de todos



Fontes: Instituto Adolfo Lutz – Biblioteca Virtual em Saúde/ OPAS – Organização Panamericana de Saúde (www.patho.org/) / Ministério da Saúde / Brasil (www.brasil.gov.br/) / Organização Mundial da Saúde/ Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Karla Gripp Couto de Mello

Médica do Trabalho e Infectologista Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho Senac SC

FAÇA BOAS ESCOLHAS:

RENOVE OS AMBIENTES DA SUA CASA.



Rua Bulcão Viana, 992
Bairro Floresta . Videira/SC



www.flsdecoracoes.com.br

- **Persianas e Cortinas**
(Com e sem motorização)
- **Papéis de parede**
(Nacionais e Importados)
- **Revestimentos**
(Pastilhas e Placas 3D)
- **Molduras, Rodapé e Capachos**
- **Venda e Assistência Técnica**

☎ (49) 3566.3536

🕒 (49) 99960.0089



TECNOLOGIA
A SERVIÇO DA SAÚDE

Ênfase em Ortodontia



De **06** a **08**
JUNHO



Auditório
Afonso Dresch
UNOESC - JOAÇABA
Campus I

PARTICIPE



SEMANA ACADÊMICA DE ODONTO

A busca por conhecimento e atualização, é constante na vida de todo profissional. Por isso, todo o ano o curso de Odontologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) campus Joaçaba/SC, realiza sua Semana Acadêmica, visando atualizar seus acadêmicos e demais profissionais da região, promovendo palestras e workshops.

Tendo como tema principal a inovação e tecnologia a serviço da saúde com ênfase em Ortodontia o curso de Odontologia da UNOESC Joaçaba/SC, realiza de 06 a 08 de Junho de 2018 a XV Semana Acadêmica de Odontologia. O ciclo de palestras acontece no Auditório Afonso Dresch no Campus I da UNOESC Joaçaba. E tem em sua programação profissionais renomados da área. Confira a programação:

- **06/06** as **08:00h** - Abertura com o espetáculo "Perguntas que ainda não fiz ao rio" apresentado por Rita Baratieri.
- **06/06** as **09:30h** - Prof. Ms. Ricardo Villela Armênio (Damon System)
- **06/06** as **13:30h** - Prof. Dr. Jorge A. Toruño (Mordida cruzada anterior e Classe III)
- **06/06** as **15:30h** - Prof. Maicon Pavelski (Cirurgia Ortognática)
- **07/06** as **08:00h** - Prof. Roberto Francisco Wesoloski (Scanner Intra-oral e Modelos Impressos em 3D)
- **07/06** as **09:30h** - Prof. Guilherme Santos Nakagawa (Tecnologia Cad-man em Ortodontia)
- **07/06** as **13:30h** - Prof. Guilherme Santos Nakagawa (Interação Ortodontia - Estética)
- **07/06** as **13:30h** (Turma 1) e **15:30h** (Turma 2) - Prof. Dr. André Henrique Mazzeto (Ancoragem Absoluta - Hands On)
- **08/06** as **08:00h** - Prof. Dr. Alexandre Moro (Manejo de Espaços na Dentadura Mista)
- **08/06** as **13:30h** - Prof. Dr. Alexandre Moro (Tratamento da Classe II Esquelética)

Acadêmicos, egressos e demais profissionais são convidados a participar, as inscrições poderão ser realizadas nos dias do evento com os integrantes do Centro Acadêmico. Dúvidas podem ser esclarecidas através do e-mail: odontologia.jba@unoesc.edu.br



GENÉTICA ODONTOLÓGICA

Antecipe as informações relevantes de forma precisa sobre o prognóstico dos tratamentos odontológicos de seus pacientes com a Genética Preditiva na odontologia!

O QUE É GENÉTICA PREDITIVA?

A Genética Preditiva relaciona o uso da tecnologia genômica aplicada ao diagnóstico, com a finalidade de prever resultados fenotípicos (características) futuros. Com base na presença de mutações na sequência de DNA, é possível prever os atributos de uma pessoa.

TESTE GENÉTICO PREDITIVO ODONTOLÓGICO

O teste genético preditivo analisa a predisposição genética antes do aparecimento dos sintomas, sendo possível ao clínico formatar o tratamento de acordo com a probabilidade que ele venha a desenvolver uma doença ou característica. Todos os genes analisados nos testes são documentados em literatura científica.

POR QUE SOLICITAR?

- Conhecer o perfil genético, se houver uma condição genética conhecida na família;
- Tomar as decisões acertadas caso a condição puder ser prevenida, ou se os sintomas puderem ser tratados;
- Mudar hábitos, visando atenuar efeito de mutações danosas;
- Obter informações sobre mutações que ajudem outros membros da família;
- Potencializar características que conferem alguma vantagem;
- Buscar superar limites genéticos;

TESTES DISPONÍVEIS PARA INVESTIGAÇÃO:

- Predisposição Genética à Cárie;
- Predisposição Genética à Cárie na Dentição Primária;
- Predisposição Genética à DTM;
- Predisposição Genética à Periodontite e Peri-implantite;
- Genética Preditiva da Osseointegração;
- Detecção e Genotipagem de HPV Bucal;
- Pannel de Detecção de Doenças Infecciosas como: Candida Albicans, Chlamydia trachomatis, Neisseria gonorrhoeae, Herpes simplex 1 e Herpes simplex.

“A Genética Preditiva torna o paciente em um indivíduo único e ativo na manutenção de sua saúde e seu prescritor, um profissional ímpar. Leve para o seu consultório a Genética Preditiva!”

A Bio Radius Clínica de Radiologia e Tomografia traz aos dentistas de Santa Catarina os mais inovadores exames genéticos odontológicos preditivos. Atua com exclusividade desta tecnologia no Estado e fornece aos profissionais a possibilidade de usufruir dos benefícios da genética preditiva em seus consultórios clínicos através de técnicas minimamente invasivas: swab oral.

Conheça o nosso modelo de parceria!

SOU FELIZ, MAS TENHO DEPRESSÃO

Ela é linda. Tem um sorriso largo e uma risada gostosa de ouvir. Ela trabalha com o mundo inteiro com Comércio Exterior e entende tudo sobre importação e exportação. Ela tem duas cachorrinhas lindas e a possibilidade invejável de trabalhar em casa. Mas Franciele Souza também tem depressão e ansiedade e conversou com a Êxito para lançar algumas luzes para estas doenças silenciosas que atingem tanta gente.

Como você identificou a depressão e a ansiedade?

Sempre fui uma pessoa agitada. Não tive nenhum diagnóstico de hiperatividade na infância ou na adolescência, mas a ansiedade se manifestou a partir de 2012, quando minha mãe passou por uma doença. Comecei a me sentir impotente, pois não conseguiria tirar a dor e o sofrimento dela e isso me frustrava! Mas para mim parecia normal. Ela se recuperou da doença, mas para mim isso não era o suficiente. Sentia que precisava cuidar de tudo e todos. Um ano depois, eu e o Marcos estávamos com o casamento marcado e três meses antes da cerimônia ele sofreu um grave acidente. Recebi a notícia de que não tinha muitas chances de vida e que a equipe médica tentaria salvá-lo no centro cirúrgico. Enquanto ele se recuperava, eu entregava os convites, fazia a prova do vestido, o curso de noivos, etc. Depois do casamento, minha adrenalina começou a baixar, mas passados alguns meses eu notava meu coração disparar com a notícia de que algum membro da família iria viajar. Desmaiava quando alguém viajava. Eu tinha muito medo! Medo de não estar com eles e algo ruim acontecer. Cheguei a passar 4 dias e 4 noites sem dormir por puro medo. Não sabia se era normal, só sabia que eu sofria em silêncio por essa dor no peito inexplicável por não poder proteger a todos.

O que você fez para aceitar o diagnóstico?

Nunca me importei muito com o que os outros dizem

Eu ficava bem pior quando não conseguia ser a pessoa que queriam que eu fosse

sobre mim, então a primeira coisa que procurei foi um médico psiquiatra. É forte, não é? Mas fui direto ao psiquiatra! Há quem pense que a depressão ou a ansiedade possuem exames específicos para identificá-los, mas não existe nada disso. É impossível ver a depressão através de um raio-x ou exame de sangue. A ansiedade generalizada não é aquela em que você espera acabar a hora do expediente ou a hora de ir viajar. Ela dói. Dói no peito e no meu caso transferiu manchas roxas para minha pele. Ao mesmo tempo em que eu achava que poderia fazer tudo, não conseguia fazer nada. Tive todos os sintomas da ansiedade generalizada durante meses. Aceitei o diagnóstico tranquilamente e fiz vários tratamentos, trocas de medicamentos e, obviamente, muitas recaídas.

Você acertou o tratamento logo na primeira vez?

Não, nem de profissionais e nem de medicações. Foram várias tentativas, mas creio que seja normal já que, diferente de uma virose, não existem exames que digam que um medicamento com tal princípio ativo será capaz de tratar a doença. Já fiz inúmeros tratamentos medicamentosos e terapias,

sempre com acompanhamento profissional. Vejo que este é um obstáculo para as pessoas buscarem tratamento. No fim, acabam deixando de lado por medo de julgamento ou vergonha.

Como foram os seus tratamentos?

Cada organismo tem um jeito de responder ao tra-

tamento. Isso quer dizer que ele nunca será igual para as pessoas. Costumo dizer que cada um tem seu fiozinho desencapado na cabeça. No início, eu era muito cobrada pelo aumento de peso em cada consulta e isso me deixava pior, pois o meu objetivo não era o físico. Eu sempre me importei muito com a aparência, mas vi que meu corpo não importava mais e infelizmente não me adaptei às condições que o profissional sugeria. Desisti no percurso por várias vezes. Eu ficava bem pior quando não conseguia ser a pessoa que queriam que eu fosse, ou quando tinha que deixar de ser eu para conviver e agradar as outras pessoas. Até hoje minha mente é complicada e algo que me faz bem é escrever. Agora entendo que cada um tem a sua personalidade e que podemos evoluir ou tentar evoluir, mas jamais deixaremos de ser nós mesmos. Gosto de frisar sempre: Vamos tentar ser nós mesmos, toda hora, como quando estamos sozinhos?

Que dicas você daria para quem tem depressão?

Primeiramente, é fundamental que você encontre um profissional adequado, que você leve os tratamentos a sério. Ansiedade e depressão são problemas sérios, por mais que haja pessoas que achem isso fricote, que um ansioso/depressivo seja uma pessoa fraca, ou seja falta de laço ou ainda falta de um filho. Você receberá olhares negativos, mas nunca desista. Sintonize com os psiquiatras, psicólogos, terapeutas. Temos muitos profissionais em nossa região e eles são muito impor-

ta-tes. Hoje eu faço meus tratamentos em Fraiburgo e tive uma ótima adequação com o médico e vice-versa. Procure saber para quem comentar sobre seus problemas para não ser derrubado com palavras de pessoas que não entendem do assunto. Procure um hobby, algo que goste. Tenha por perto as pessoas que te fazem rir, dar gargalhadas. Tenha um animal de estimação. Eu vejo como as minhas meninas, Bell e Cristal, me fazem rir puramente, fazem meu peito explodir de amor a cada carinho demonstrado. Mas o mais importante: permita-se conhecer cada vez mais, nunca desista de você, do seu EU.

Que dicas você daria para quem não tem depressão?

Acho que ninguém é obrigado a entender um ansioso ou um depressivo, mas caso um familiar ou amigo se abra contigo sobre a doença, primeiramente, não o compare com uma pessoa que tem câncer, por exemplo. Frases como “Você tem depressão? Mas você é saudável, imagina quem tem câncer...” ou “Você tem tudo, carro, família, emprego... imagina quem não tem nada?” ou ainda “Espere ter filhos para ver o que é ter depressão”, não ajudam em nada! Apenas dê o seu ombro amigo para esta pessoa que está muito agoniada e te escolheu para contar algo pessoal e íntimo e diga a ela que você está ali para ouvir – e ouça! Depressão e ansiedade ainda são vergonhas, existem muitas críticas. O mundo precisa de mais compreensão.



“Agradeço a todos que colaboraram comigo nessa caminhada e ao espaço para falar sobre o tema”



DA CIÊNCIA AS CRIANÇAS

Você já imaginou ver uma criança se interessar por arqueologia? E por uma arqueologia que não seja a escavação das tumbas dos faraós egípcios, mas que busque o passado do Oeste catarinense? Mirian Carbonera não apenas imaginou como concretizou esta visão. Em sua obra “As pistas que revelam o passado: uma aventura arqueológica”, as crianças podem conhecer a arqueologia através de uma história em quadrinhos encantadora.

Por que escrever sobre arqueologia para o público infantil?

Nas últimas décadas os arqueólogos passaram a se preocupar com a difusão dos resultados de suas pesquisas para a comunidade, para o grande público e para estudantes dos diferentes níveis de ensino. Como a arqueologia é uma ciência relativamente recente no Brasil e, também porque por muito tempo haviam pouquíssimos pesquisadores tudo o que se produzia circulava somente entre os pesquisadores. Eu tenho atuado como arqueóloga no Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina – CEOM mantido pela Unochapecó, o centro existe há mais de 30 anos e se preocupa com a preservação e difusão da história e do patrimônio do oeste catarinense. Temos realizado diferentes atividades de comunicação do conhecimento, sejam exposições, palestras, oficinas, e também nos últimos quatro anos graças a recursos captados em editais estaduais e nacionais foi possível produzir material para as escolas. Optamos pelo público infantil porque acreditamos que as crianças devem estar em contato desde cedo com essas temáticas, para desenvolver uma visão cidadã de respeito ao passado e a sua história.

Que tipo de cuidados foram necessários para que o público-alvo entendesse a história?

Os dados duros produzidos pela ciência nem sempre são fáceis de transformar numa linguagem mais acessível sem que sejam descaracterizados. Para que a

ideia se tornasse possível estabelecemos parceria com o prof. Gerson Witte que trabalha no Instituto Federal de Santa Catarina, no campus de Chapecó e com sua aluna Sarah Hellen Vieira. A Sarah foi quem criou a história em quadrinhos sob minha orientação e do Gerson. O objetivo era levar conhecimento, passar uma mensagem, mas com uma linguagem mais jovem, mais próxima da realidade dos estudantes.

Podemos esperar mais livros seus voltados ao público infantil?

Sim, estamos constantemente buscando dar vida a novos projetos nessa linha da história do patrimônio cultural. Nesse sentido, umas ações deste ano será dar continuidade produzindo um audiovisual. É importante reforçar que esses materiais têm sido viabilizados graças a editais de fomento, neste projeto da história em quadrinhos contamos com o apoio financeiro do Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura (Edição 2014), da Foz do Chapecó Energia S.A e do Fundo de Apoio a Extensão-FAPEX da Unochapecó.

E ao público adulto?

Não falo apenas por mim, mas pelo CEOM. Temos produzido livros, materiais didáticos para professores e mantemos a Revista Cadernos do CEOM. Em termos de livros em 2015 foi lançado “Revelando o Contestado: as fotografias na história do Centenário da guerra” em 2017 foi lançado “Chapecó 100 anos: histórias plurais”. No momento não temos nenhum projeto de livro pronto, apenas ideias para 2018.

As crianças devem desenvolver uma visão cidadã de respeito ao passado e a sua história

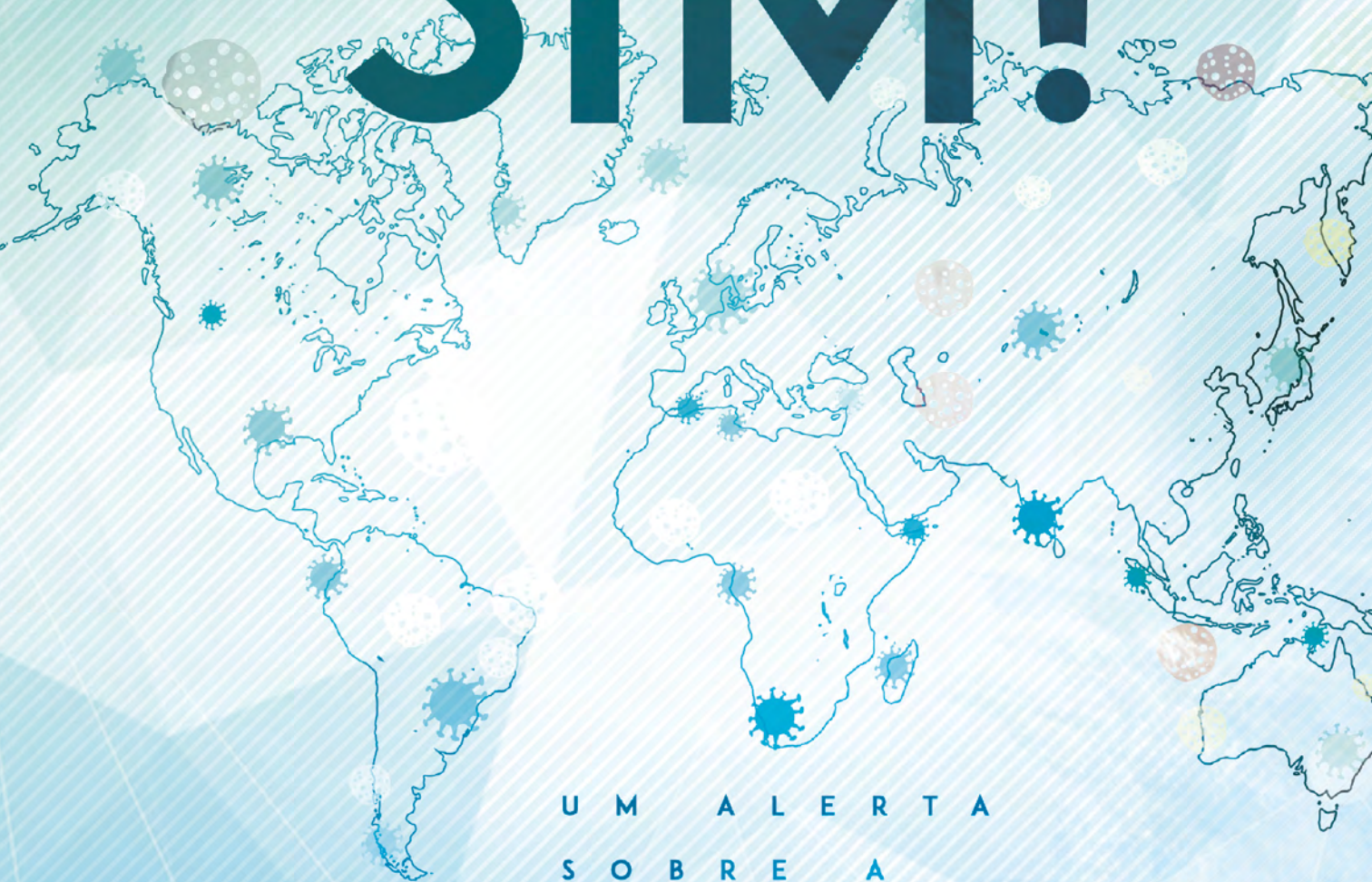


A portrait of a woman with dark, wavy hair, wearing dark sunglasses, a light pink scarf, and a dark blazer. She is smiling and standing in front of a city skyline. The background is slightly blurred, showing various buildings and greenery under a bright sky.

Mirian Carbonera: "Buscamos dar vida a novos projetos nessa linha da história do patrimônio cultural"

■■■■■
CAPA

NÓS DIZEMOS SIM!



U M A L E R T A
S O B R E A
V A C I N A Ç Ã O

P O R : A N G E L A Z A T T A



UMA BARRIGA QUE CRESCE. UMA CRIANÇA QUE NASCE
OU DUAS, OU TRÊS, OU QUATRO.

NINGUÉM TE CONTA QUE JUNTO COM O BEBÊ NASCEM
MILHARES DE DÚVIDAS CUJA RESPOSTA QUEM DEVERÁ BUSCAR
SERÃO OS PAIS QUE CRIAM. PROVAVELMENTE VOCÊ TERÁ
QUE ESCOLHER ENTRE AS MARCAS DAS FRALDAS E DOS
LENÇOS UMEDECIDOS. TERÁ QUE OPTAR POR COLOCAR
BRINCO OU NÃO, DAR A CHUPETA OU NÃO.

MAS ESTAS SÃO ESCOLHAS MAIS FÁCEIS.

QUESTIONAMENTOS VIRÃO COMO CHUVAS DE COMENTÁRIOS
E OS COMENTÁRIOS, EM TEMPOS DE REDES SOCIAIS,
VIRÃO COM A FEROCIDADE DE UMA MATILHA ENCURRALADA,
ACUADA PELA DECISÃO INDIVIDUAL ALHEIA CASO ESTA PESSOA
TENHA DECIDIDO QUE APENAS A SUA OPINIÃO É VÁLIDA.

MANIQUEÍSMOS TEM PERVERTIDO AS OBSERVAÇÕES.

SÃO TEMPOS ESTRANHOS ESTES.

O ano é 2018 e estamos discutindo se devemos ou não vacinar nossas crianças. Vocês devem lembrar da Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro nos anos iniciais da República, mas este movimento atual antivacina tem muito menos a ver com a inviolabilidade do lar ou com os costumes de ordem moral e dialoga contra o lobby da indústria farmacêutica. O movimento ainda parece ser fraco no Brasil, existindo em alguns casos pontuais que talvez você conheça. Entretanto, pode ser que o seu círculo de conhecidos faça parte de uma bolha semelhante e este assunto ainda não tenha batido à sua porta. Mas ele está lá.

Uma pesquisa simples no Facebook permite encontrar facilmente grupos antivacinação como o “Contra a vacina rotavírus!!!” com 7 mil membros, o “Sou contra a Vacina HPV” com 5,3 mil membros e “O lado obscuro das Vacinas”, com mais de 9 mil membros. No YouTube, vídeos antivacina acumulam visualizações, indo das 3 mil até mais de 50 mil em alguns vídeos, a maioria publicada em canais com conteúdo religioso. Para escrever esta matéria, participei destes grupos por 30 dias convivendo com postagens como: “crianças não vacinadas que tiveram sarampo adquirem imunidade natural vitalícia (...) e mais do que isto, esta imunidade vale também para muitas outras doenças, tais como o câncer. Ou seja, toda a estória em torno das vacinas é uma fraude, é tudo mentira, tudo uma farsa para que a indústria farmacêutica fature milhões! É dez mil vezes preferível que a criança tenha doenças como o sarampo na infância, pois isto será benéfico para ela por toda a vida! Detalhes no meu vídeo que vem aí”. O vídeo não veio até a conclusão desta matéria. Outros posicionamentos destacam que vacinas como o HPV tem a função de esterilizar os jovens, são um alerta iluminatti ou que não há como saber o que o governo ou a indústria está realmente injetando na população.

Desde 2013, a cobertura de vacinação para doenças como a caxumba, a rubéola e o sarampo caem ano a ano e ameaçam a criação de bolsões de pessoas suscetíveis a doenças. Mesmo que o Brasil seja reconhecido internacionalmente por seu amplo programa de imunização pelo SUS, oferecendo 27 vacinas à população sem qualquer custo, a cobertura vacinal continua em queda, sem atingir a meta mínima recomendada pela OMS. Este é o caso da vacina contra poliomielite, responsável pela paralisia infantil, erra-

dicada no país desde 1990, mas que registrou a pior taxa de imunização dos últimos 12 anos em 2016, com índice de apenas 84% contra a meta de 95%, o que poderá nos levar a novos casos de poliomielite, senão a um surto.

Foi o que ocorreu diversas vezes com o sarampo. Em 1997, em São Paulo, um único bebê vindo do Japão, infectado com sarampo causou uma epidemia de proporções subcontinentais, infectando 53.664 pessoas no Brasil até se alastrar para outros países da América do Sul, somando dezenas de mortos. Dois anos antes, a campanha de vacinação contra o sarampo havia ficado abaixo da meta de 95% em todo o país, sendo que no Sudeste atingiu apenas 76,91%. E para não ficar somente nos casos de 20 anos atrás, entre 2013 e 2015 um surto de sarampo iniciado em Pernambuco se alastrou para 38 municípios no Ceará, somando 1.277 casos nos dois estados, sendo o primeiro caso autóctone de sarampo no país desde o ano 2000. Mas se estes casos não são próximos o suficiente para causar alarme, os 21.315 casos de sarampo registrados na Europa em 2017, dos quais 35 resultaram em morte, podem dar luz a esta perspectiva. Enquanto no Brasil a causa dos surtos recai sobre a falta de vacinação, mesmo que a vacina esteja disponível, a OMS explica que o caso europeu provém das falhas nos programas de imunização, que pouco cobrem os grupos marginalizados (como os ciganos na Romênia), interrupções na entrega de vacinas e falhas nos sistemas de vigilância sanitária. O movimento antivacina também tem parte neste cenário, embora não seja o principal causador já que não se pode crer que alguém recuse algo que não está disponível.

A origem do movimento vem dos Estados Unidos, quando um documentário deu início às desconfianças sobre a vacina contra difteria, coqueluche e tétano (DPT) em 1982. Mas foi em 1998, na Inglaterra, que o Dr. Andrew Wakefield publicou trabalhos relacionando o Transtorno do Espectro Autista (TEA) com a vacina contra o sarampo, caxumba e rubéola (MMR), dando força ao movimento. Posteriormente, porém, comprovou-se que os estudos de Wakefield eram fraudulentos e tendenciosos, com o objetivo de processar os laboratórios que produziam as vacinas. Seu registro foi cassado na Inglaterra, mas a influência persistiu ao longo dos anos.

De acordo com o pediatra Luciano Madeira (CREMESC: 10494 – RQE: 5140) a vacinação é um caso



DESDE 2013 A COBERTURA DE
VACINAÇÃO PARA CAXUMBA,
RUBÉOLA E SARAMPO
CAEM NO BRASIL

PEDIATRA LUCIANO MADEIRA

CREMESC.: 10494
RQE: 5140

de saúde pública, já que interfere na saúde de toda população, mas a decisão de vacinar ou não a criança é individual. Cabe aos pais decidirem se irão vacinar ou não, e em caso negativo preencher o devido termo de responsabilidade, que vale para as vacinas obrigatórias. Outras como o HPV, H1N1 ou Rotavírus, são facultativas. “Nos Estados Unidos, os pediatras já estão autorizados a não atender crianças que não estão sendo vacinadas. Muitos Estados não matriculam nas escolas as crianças não vacinadas. E o mesmo tem acontecido no Brasil, afinal a matrícula dos alunos em escolas públicas e privadas exige a vacinação em dia, além de muitas empresas solicitarem a carteirinha de vacinação dos filhos na hora de contratar os pais. Mesmo que se saiba que a pesquisa de Wakefield foi uma farsa, ainda temos que lidar com muitas lendas urbanas deste tipo, como é o caso da vacina do rotavírus. Não há comprovação científica que ligue a vacina aos casos de ALPV (alergia à proteína do leite de vaca), a princípio, o risco é inexistente. Já quem tem alergia a ovo não deve tomar algumas vacinas virais como a da Influenza e da Febre Amarela, pois utilizam ovo em sua fabricação. Apesar disso, acredito que a conscientização é a melhor arma para que as crianças recebam a devida proteção que as vacinas conferem”, diz o pediatra.

Além das escolas e empresas, as famílias que desejam viajar para o exterior precisam se vacinar contra a febre amarela, tendo em vista os surtos brasileiros. “A única vacina exigida para viajar para fora do país é esta, pois apresenta risco para a população em geral. Então todos devem tomar, independente da idade”, explica Denise Frühauf, da Skyline Viagens. No caso europeu, tendo em vista o surto de sarampo e o crescimento do movimento antivacina, é possível identificar medidas contra esta opção familiar. Na Itália, por exemplo, uma determinação do governo passou a obrigar a vacinação de crianças de até seis anos de idade contra 12 doenças comuns antes que sejam matriculadas em escolas públicas, sob pena de multa de até 2.500 euros.

Na época da aprovação, o primeiro-ministro italiano Paolo Gentiloni afirmou que a queda na cobertura de vacinação ocorreu, em parte, devido à propagação do que chamou de teorias anticientíficas como a homeopatia e medicinas alternativas. De acordo com Luciano, esta é uma questão que gera muita controvérsia, pois tem pouca comprovação científica e seus resultados, acredita-se, sejam mais derivados do efeito placebo do que realmente da medicação, assim, “definitivamente não haveria nenhuma chance da homeopatia um dia substituir as vacinas”. Não se pode esquecer, ainda, que

a maioria das abordagens alternativas da medicina não estão disponíveis no SUS.

No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90, em seu artigo 14º, preconiza que “o Sistema Único de Saúde – SUS, promoverá programas de assistência médica e odontológica para prevenção das enfermidades que ordinariamente afetam a população infantil, e campanhas de educação sanitária para pais, educadores e alunos, sendo obrigatório a vacinação em todas as crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias”. Já o Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi instituído pela Lei nº 6.259/75, com o intuito de estabelecer diretrizes para uma política de saúde pública, tendo um olhar voltado para a coletividade, promovendo a vacinação de forma gratuita para a população. Para a advogada Ana Paula Pozza (OAB/SC 19.628) a obrigatoriedade da vacinação não fere o direito individual das famílias, pois o PNI vem de uma política de saúde pública, tendo um olhar voltado à coletividade no combate de doenças já erradicadas. “Os pais que deixam de vacinar seus filhos, embora tenham o interesse no melhor da criança, acabam tendo uma visão individual e não voltada à coletividade. A exemplo da falta de vacinação, recentemente tivemos um surto de febre amarela, tendo confirmados 723 casos da doença no país, que resultaram em 237 mortes, no período equivalente do ano de 2016, e 576 casos com 184 óbitos, entre julho de 2016 e 28 fevereiro de 2017, registrados pelo Ministério da Saúde”, pontua.

É impossível retirar as vacinas da categoria de um dos pilares essenciais na luta contra infecções que dobrou a expectativa de vida média nos países ocidentais. Junto com elas, o saneamento básico e os antibióticos (além dos preservativos) reduziram a ocorrência de doenças infecciosas e promoveram melhorias na qualidade de vida. Mas seria um reducionismo ver a doença e a prevenção apenas sob o viés de um organismo microscópico e seu hospedeiro. De acordo com Luiz Felipe C. Serigheli, técnico em agropecuária e graduando em Ciências Biológicas pela UFSC, todo o contexto histórico e socioeconômico são relevantes para esta análise e “da mesma forma que doenças crônicas e transtornos psicológicos não são fatores que podem se isolar e ter como único causador a vacinação, a sociedade e o organismo são muito complexos e interagem de milhões de forma diferentes a todo instante”.

Ele conta que a primeira vacina foi criada e testada

NOS EUA OS PEDIATRAS
JÁ ESTÃO AUTORIZADOS
A NÃO ATENDER CRIANÇAS
NÃO VACINADAS

ADVOGADA ANA PAULA POZZA
OAB/SC 19.628



por um médico inglês no século XIX para prevenir a varíola. “O vírus dessa doença é chamado ‘Vaccinia’ e originou o nome vacina, definido como um composto que visa o desenvolvimento imunológico do organismo e a prevenção de algum patógeno. O governo brasileiro desenvolve diversas campanhas nacionais de vacinação e algumas estão ativas há mais de 35 anos. A obrigatoriedade constitucional e as políticas públicas que visam a vacinação da população de forma gratuita, além da erradicação de doenças, foram capazes de desenvolver uma grande conscientização e informar boa parte da população elevando o Brasil a um dos países com maior cobertura nacional de vacinação. A nossa prática é muito mais eficiente do que em outros países como os Estados Unidos, onde a vacinação é fornecida apenas na rede privada, sem que haja a obrigatoriedade. Muitas doenças foram erradicadas nos EUA através da vacinação e de políticas públicas de bem-estar social, mas atualmente muitas pessoas questionam a eficácia da vacinação e não a realizam, nem em seus filhos. Muitas não conseguem ter acesso em função do custo o que gera um crescente problema de saúde pública nacional”, explica Luiz.

Dados da OMS de 2016 mostram uma redução drástica no número de imunizados, sendo a pior taxa dos últimos 12 anos. A redução, segundo o estudante, é resultado tanto da desinformação quanto da propagação de mitos espalhados por notícias ou crenças pessoais em textos divulgados em redes sociais ou aplicativos de comunicação. “Os principais argumentos são de que as vacinas também apresentam reações adversas, mesmo que de probabilidades ínfimas. Dizem que as doenças já estão erradicadas no país ou que a prevenção deveria ocorrer por outras vias como o acesso a uma boa alimentação e a saneamento básico. É inegável que estes fatores sejam importantes para a prevenção, mas não se pode negar que as vacinas salvam de 2 a 3 milhões de pessoas anualmente no mundo (dados da OMS). No Brasil, podemos citar grandes avanços desde o início das campanhas do Programa Nacional de Imunizações como a redução da mortalidade infantil, o aumento da longevidade, a erradicação da varíola e da poliomielite, além da redução de diversas outras como a rubéola e o sarampo”, destaca Luiz. Organizações não-governamentais como o Lions Clube, por exemplo, possuem extensas campanhas de vacinação para a erradicação do sarampo e rubéola, endêmicos na África e partes da Ásia. De acordo com Rosane Terezinha Jahnke, Past Diretora Internacional, o impacto projetado de apoio financeiro da organização e dos fundos de contrapartida

da GAVI poderão imunizar 87,7 milhões de crianças, prevenindo 61.000 mortes futuras.

Quem tem filhos ou já tomou conta de bebês certamente se arrepia ao pensar nas vacinas e suas reações, que podem incluir febre, dor, irritação, entre outras, para ficar nas mais comuns e menos graves. Entre as justificativas para não vacinar as crianças está a possibilidade de sobrecarregar o sistema imunológico e a chance de provocar doenças. De acordo com Dr. Luciano, este é um mito já que o sistema imunológico deve ser estimulado, logo, não há risco de sobrecarga. “As vacinas normalmente são feitas com vírus mortos ou atenuados e no caso de bactérias, muitas vezes apenas com partículas delas. São muito raros os casos de doenças provocadas pela vacina. Recentemente ocorreram casos de dengue após a vacina, o que endureceu o controle e as indicações sobre a vacina, mas com as demais é muito raro. Quando o organismo é atacado por um invasor, reage e tenta eliminá-lo. Isso é fato! Em alguns casos é muito bem sucedido e em outros não. A questão é que, embora a questão psíquica influencie a cura, não basta apenas pensar positivo para que a doença vá embora. Em algumas doenças virais simples, é possível não medicar, mas em outras não há outra possibilidade”, explica o pediatra.

Para não recorrer à medicação, a melhor saída é a alimentação. Mas que tipo de alimentação deveria ter uma criança não vacinada? A nutricionista Amanda Caroline Schuler (CRN10 5684) destaca que a qualidade alimentar precisa ser uma preocupação dos pais para garantir quantidades significativas de vitaminas e minerais, comumente relacionadas à prevenção de doenças, das simples às complexas. “O contexto da alimentação saudável é fundamental, ou seja, consumo de alimentos in natura, cereais integrais, preparações feitas em casa, sem excessos de industrializados, açúcar, farinhas refinadas, sódio, conservantes, corantes e outros aditivos químicos. Algumas vitaminas e minerais são estocados por algum tempo no corpo, mas devem ser consumidos diariamente para evitar faltas. Para tanto seguimos alguns protocolos de valores recomendados de nutrientes por idade. Outro cuidado está na manipulação dos alimentos que precisa ser feita do modo mais higiênico para evitar a transmissão de alguns tipos de doenças microbianas. Os vegetais orgânicos também seriam recomendados, visando diminuir o contato com produtos químicos. A única

APENAS A ALIMENTAÇÃO
ADEQUADA E CUIDADOS COM
A HIGIENE NÃO PROTEGEM
CONTRA AS DOENÇAS

NUTRICIONISTA AMANDA CAROLINE SCHULER
CRN10 5684



verdade é que estar com a saúde em dia e ter bons hábitos alimentares previne o surgimento de algumas doenças e auxilia na recuperação do corpo quando o mesmo já está enfermo. Porém, apenas a alimentação adequada e outros vários cuidados de higiene diária não seriam suficientes para proteger uma criança de uma doença contagiosa, normalmente vinculada à vacinação”, aponta Amanda.

Na parte legal, a família que não deseja vacinar seus filhos deve assinar um termo de responsabilidade sobre a saúde da criança. O documento pode ser encontrado facilmente para download na internet. Mas, para Ana Paula, como a vacinação está prevista em lei, não se trata de uma faculdade dos pais, mas de uma obrigação. “No Brasil, as regras entre saúde pública e direito à autonomia não são claras, possibilitando que os pais possam pleitear que seus filhos não recebam uma ou outra vacina específica, desde que exista base científica fundamentada. Apenas o receio de uma reação adversa não isenta a obrigação de vacinar. Devemos entender a vacinação como um dever familiar, o que permite entender a recusa como um ato de negligência. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, artigo 249, o descumprimento do calendário de imunização sujeita os pais ou responsáveis ao pagamento de uma multa de três a 20 salários mínimos, podendo ainda ser aplicado em dobro em caso de reincidência, além de sanções como a perda da guarda dos menores. O Ministério Público, dentro de suas atribuições, pode requerer que as crianças sejam vacinadas de acordo com o PNI disponibilizado pelo poder público. Diante de uma notificação, que pode vir com um alerta da escola, por exemplo, os pais deverão apresentar uma justificativa com base científica e bem fundamentada expondo os motivos que levaram a opção pela não vacinação, sob pena de sofrerem as consequências. Recentemente, o MPSC conseguiu uma liminar na Justiça que obrigou um casal de Garopaba (SC) a levar seus dois filhos ao posto de saúde para que possam receber as vacinas do PNI”, esclarece a advogada.

Para além da atuação do Ministério Público, vale a pena deixar de lado a visão simplista do que é bom ou ruim, pois poucas coisas na vida são diametralmente opostas. Da mesma forma, vale a pena deixar de lado a visão amplamente generalista de que “cada mãe e cada pai sabem o que é melhor para o seu filho”. A consciência individual depende muito do acesso à informação e da preocupação com o bem-estar coletivo. Ela não está em um único espectro e precisa ser analisada considerando as inúmeras variáveis que permeiam nossas

escolhas. Creditar o recente surto de febre amarela, por exemplo, somente ao movimento antivacina e às escolhas parentais seria ignorar o descompasso entre os gastos públicos e a estrutura necessária para lidar com crises epidemiológicas.

Um estudo da FGV identificou que o estado de Minas Gerais ficou em primeiro lugar no ranking dos estados que receberam maior número de doses do Ministério da Saúde, seguido pelo Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Bahia, todos com municípios que tiveram casos suspeitos ou confirmados. Entretanto, a população dos municípios do noroeste mineiro não foi contemplada em sua totalidade com a vacina, pois a aplicação das doses se concentrou em Belo Horizonte e região metropolitana, e grandes cidades como Uberlândia, Uberaba e Juiz de Fora. Mesmo com a constatação de óbitos decorrentes da doença, o noroeste continuou com número insuficiente de doses aplicadas, ficando abaixo dos 80% da população se comparada à vacinação realizada em cidades sem diagnóstico da doença.

Paralelamente, ao observar o orçamento de vigilância epidemiológica do Ministério da Saúde, vê-se que por mais que a verba autorizada para 2017 seja maior do que para o ano anterior (R\$ 6,97 bi contra R\$ 6,8 bi), a dinâmica de pagamentos apresenta atrasos no início do ano. Em janeiro, mês crucial para a atuação de controle da doença, o gasto com vigilância epidemiológica de 2017 foi de apenas R\$ 3 milhões, contra os R\$ 74 milhões de 2016 e R\$ 181 milhões em 2015. Os números também foram inferiores nos meses de fevereiro e março. Na esfera municipal, os municípios que tiveram casos registrados de febre amarela ou mesmo óbitos em decorrência da doença tiveram baixo desempenho na alocação de recursos em vigilância epidemiológica. Assim, a conclusão geral do estudo aponta a necessidade de reforçar o caráter preventivo e permanente para o investimento em vigilância epidemiológica. Mais do que isso, será necessário reforçar a consciência da elite política que governa este grande Brasil achando que fraqueja ao ter filhas mulheres e que aprova uma PEC mantendo um teto de gastos para saúde e educação, mas não vê limites na aprovação de recursos para compra de votos para aprovar reformas ou frear investigações para estancar a sangria num grande acordo nacional, “com o supremo, com tudo”.

Alguém salve as crianças!

TIVEMOS GRANDES AVANÇOS
DESDE A IMPLANTAÇÃO
DO PNI COM ERRADICAÇÃO
DE MUITAS DOENÇAS

ESTUDANTE DE BIOLOGIA DA UFSC
LUIZ FELIPE C. SERIGHELI



A REVOLTA DA VACINA

Vou lhes contar uma história tendo por modelo as zonas carentes do Rio de Janeiro, quando capital federal, nos primórdios da República Velha, no início do século 20. O Brasil andava em cueiros, recém-saído dos braços do Imperador D. Pedro II e da Monarquia. As condições urbanas e sanitárias da capital eram deploráveis e a intelectualidade da época exigia reformas e melhorias na cidade e na vida de seus habitantes. Na região onde está o centro do Rio hoje, correspondendo a atual Av. Rio Branco, Largo da Candelária, Praça dos Arcos, zona do Mangue e cais Mauá, um formigueiro de casas rodeava os primeiros prédios públicos, de serviços e de cultura. Ratos, sujeira e mosquitos dominavam o ambiente. A República ia bem. O café exportado enriquecia a fauna paulista e mineira dos coronéis. No entanto, o povo, à moda e hoje, vivia em condições miseráveis, sem higiene, sem sistema de esgotos, sem educação para a vida urbana. Epidemias eram frequentes. Varíola era a doença da vez. Febre amarela era o terror dos males: matava mesmo! Morria-se de um tudo na virada do século. Vacina era um dos recursos para preservar a vida.

Em 1904, no governo de Rodrigues Alves, tendo na administração do Rio, Pereira Passos, o sanitarista Oswaldo Cruz, afamado até no estrangeiro, foi convidado para dar um jeito na capital do “País do Café”. Sujeito prático, competente e nada polido, tendo carta branca municipal e federal, criou brigadas de “mata-mosquitos” e instituiu a vacinação obrigatória. A polícia e órgãos ligados à saúde pública foram convocados para dar suporte. A obrigação de tomar a vacina, que provocava reações atenuadas nas pessoas e a boateira sobre a truculência dos vacinadores, alguns dos quais gostavam de aplicar a dita nas partes íntimas e tal.. provocou um levante da população; iniciou-se um quebra-quebra, arrebatando lojas, usando pedras do calçamento contra

vitrines. Mais de três mil pessoas, na sua maioria pobres diabos, vítimas das carências públicas partiram para a ação em todos os campos. Os vacinadores e a polícia revidaram. Em dez dias, tempo em que durou o levante, mais de trinta mortes, outros cento e poucos feridos, mais de mil presos e muitos deles deportadas para o Acre. O governo federal quase caiu.

O movimento popular passou a história como a “Revolta da Vacina”. Seguiu-se a limpeza das áreas e dos casebres que depunham contra as belezas do Rio, numa operação chamada “barraco no chão”. Avenidas amplas moldaram o centro da capital. Oswaldo Cruz e Pereira Passos passaram à história. O levante terminou com a retirada da vacina obrigatória e o abrandamento da reação pela força.

O Brasil hoje é um modelo para o mundo em campanhas de vacinação. O Instituto Oswaldo Cruz em Manguinhos, no Rio, tem nomeada internacional em todas as áreas onde as doenças virais e infecciosas podem ser prevenidas. Do desenvolvimento à produção de vacinas. O povo, no entanto, mudou pouco. As políticas de governo por educação sanitária, cidadania, condições de habitação e meio ambiente não são prioridade no século XXI. Pesadelos do passado, como a febre amarela, voltam a comprometer a saúde dos brasileiros. Já a varíola foi erradicada do Brasil em 1970 pela vacinação sistemática

da população. A poliomielite, também.

No meu tempo de guri, doenças virais tipo: cachumba, sarampo, varicela que eram transmitidas por contacto, passavam de irmão a irmão. A gente dormia em ninhada e a mãe tratava a “galera” com chá de sabugueiro, banana seca e guaraná antártica. Era uma festa.

*O Brasil
hoje é um
modelo para
o mundo
em campanhas
de vacinação*



Dr. Adgar Bittencourt

membro emérito da ABO

adgarbb@gmail.com

NÃO DEIXE SUA OBRA DE CABEÇA PRA BAIXO

Contrate uma empresa especializada, com experiência no ramo.

Execução de projetos arquitetônicos, estrutural, elétrico, hidrossanitário, preventivo de incêndio, compatibilizado, serviços "turn key" (chave de mão), mão de obra especializada e profissionais habilitados para a execução dos projetos.



Jeferson Eduardo Suckow:
CAU A31732-2

Rodrigo Mendes:
CREA/SC 059.823-6

Versatto
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Rua: Benjamin Grazziotin, 20
Videira/SC - (49) 3566 2616
versatto@versattoengenharia.com.br

AUTONOMIA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Se você vasculhar sua memória deve lembrar de um comercial do Instituto Meta Social, onde a Paula de 15 anos, portadora de Síndrome de Down, dança pela casa ao som de Elvis Presley. A mensagem da campanha que circulou nacionalmente dizia: "Ser diferente é normal" e tinha um único propósito: Acabar com o preconceito contra as pessoas com deficiência, nos provando que todos nós temos nossas particularidades e nem por isso deixamos de ser capazes. Tanto se fala em acessibilidade e igualdade, para as pessoas com deficiência, mas você já parou pra pensar que só conquistamos nossas coisas se tivermos autonomia? Soltem as amarras, acabem com os preconceitos, todo mundo merece seu lugar ao sol nesse mundo.

A medicina avançou. Aliada à tecnologia, a expectativa de vida das pessoas com deficiência aumentou. Eles deixaram de ser motivo de preocupação excessiva a muito tempo, provaram a todos que são capazes de ter uma vida igual a das pessoas que não possuem nenhuma necessidade especial.

Levando em conta que eles têm se desenvolvido muito mais, tido mais oportunidades e maior qualidade de vida, fica visível que têm capacidade de construir suas vidas e fazer suas próprias escolhas.

A autonomia consiste em ter desejos em relação ao que quer vestir ou comer, por exemplo. Já a independência é o ato de fazer, que está atrelado a capacidade funcional da pessoa de realizar algumas atividades sem a ajuda de alguém.

Para que a autonomia e independência sejam adquiridas, é preciso instrução e trabalho para construir na pessoa o senso de responsabilidade.

Um passo importante para essa construção de autonomia é inserir o especial em atividades do dia a dia. Por exemplo quando for feito algo como comprar pão, é preciso explicar como é feito esse processo, colocando assim a pessoa a par de como as coisas são feitas, ensinar é sempre feito por repetição e por exemplo. Depois de explicar algumas vezes o processo, delegue. Peça para que ele faça essa tarefa, no caso de comprar pão, explique quantos precisa, qual tipo deseja e o

quanto em média custa. E assim vai se construindo a autonomia com responsabilidade e carinho.

É preciso inserir a pessoa com deficiência dentro da sociedade. Fazer com que convivam com outras pessoas e aprendam com elas, assim como as outras pessoas aprendam com os especiais. Eles têm direito de estarem na escola regular onde aprendem

os conteúdos como os demais, aprendem a lidar com as diferenças e são inseridos para se sentirem parte do todo. O acompanhamento em escolas especiais como as APAES também é importante, porque ali as atividades são voltadas as dificuldades de cada um, os profissionais são facilitadores e ensinam a como realizar atividades básicas do dia a dia, com cuidado, paciência e carinho.

A família precisa se preparar pois, os responsáveis vão partir um dia, e deixar o especial como responsabilidade do Estado é uma grande preocupação.

Nessa questão a autonomia é um pas-

so importante, pois eles precisam entender que são capazes de ter uma vida, além do que a família vive.

Os especiais, estão conquistando espaço, sabem de seus direitos e deveres e tem muita vontade de ir além e já provaram que são capazes de ser os responsáveis pelas decisões que tomam sobre a própria vida. Eles provaram que conseguem ter uma carreira, um relacionamento e uma vida muito feliz, mesmo carregando o peso da dúvida. Se eles têm certeza de que podem, porque você ainda duvida?

Para a construção de autonomia é preciso inserir o especial em atividades do dia a dia





A SOLUÇÃO PARA SUA OBRA

Beleza, praticidade e harmonia.



PRODUTOS:

| Soluções em esquadrias de PVC

| Esquadrias e cercas de alumínio

| Toda linha de vidro temperado

| Toda linha de ferro

| Serralheria artística

Atende obras comerciais,
industriais e residenciais.



📍 Rua Dom Pedro II, 671
Centro, Videira/SC

📞 (49) 99937.4928 (49) 99814.7015

📱 larmoniaesquadrias

deceuninck

METALÚRGICA

SHINEWINDOWS
SISTEMAS CONSTRUTIVOS

🌐 www.larmoniaesquadrias.com.br





■■■■
ESPECIAL

QUANDO DEUS ENTRA EM AÇÃO



Tocados pelo amor de Jesus e crentes nas bênçãos de Deus, os voluntários do Projeto 70 fazem a diferença nas cidades por onde passam. Seguindo a ordenação de Jesus, descrita em Lucas 10:1 “E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir”, mais de 150 brasileiros e norte-americanos espalharam a Palavra em Videira.

Criado em Montes Claros, Minas Gerais, no ano 2000 como ministério de missões da Brazilian Fellowship Maptisti Church em Dallas, EUA, busca mobilizar pessoas para implantar e revitalizar as igrejas Batistas como um grande difusor da mensagem do Evangelho de Jesus para expandir o Reino de Deus. Os laços de amizade que uniam Jairo Reis Campos, diretor do Projeto 70 no Brasil e pastor da Igreja Batista Projeto 70 em Montes Claros, e o Pastor Jim Thomas, coordenador do Projeto 70 nos EUA em Atlanta (Georgia), se expandiram para trazer esperança para diversas comunidades no país.

A abordagem do projeto atua em quatro frentes principais, sendo: a construção de templos, o sustento de obreiros, a formação por meio do seminário teológico e os impactos missionários através das mobilizações de missionários, como aqueles

que atuaram em Videira em fevereiro. De acordo com Thomas “O Projeto 70 nasceu a partir de uma das ordenanças de Jesus, registrada em Lucas 10:1 ‘E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir’. Iniciado em Minas Gerais, posteriormente expandiu suas ações para Santa Catarina e para a Bahia”.

Em Videira, de 17 a 20 de fevereiro, mais de 150 voluntários brasileiros e norte-americanos que atuam no Projeto proporcionaram evangelismo, shows musicais, prestação de serviços sociais e médicos, palestras na área de sexualidade e tomada de decisão, tendo como foco a valorização da vida e da saúde, além de artesanato, dinâmicas, teatro, divulgação de conceitos éticos e morais cristãos e o estímulo às relações interpessoais, sob a coordenação da Igreja Batista de



Videira e da Convenção Batista Catarinense. A maioria das ações aconteceu na Praça Nereu Ramos, além de se espalhar para os bairros Amarante, De Carli e Alto da Boa Vista, bem como no Seminário, no Bairro Floresta. Questionado sobre que tipo de ações o Projeto levava à população, Thomas explica que os voluntários atuam em diversas áreas, mas que se unem na propagação do amor de Cristo. “Nas escolas, trabalhamos com teatros lúdicos ensinando a Palavra de Deus para as crianças menores como uma forma de fortalecer os valores cristãos. Já para os alunos mais velhos, damos palestras para ressaltar que todos têm a escolha e precisam arcar com as consequências daquilo que escolhem para sua vida”, explica o Pastor enquanto mostra os registros em seu celular. Segundo a organização, o Projeto 70 atendeu 2.000 crianças e adolescentes das redes municipal e estadual de ensino. Centenas de visitas foram realizadas nas casas dos videirenses, além da visita ao Asilo Lar O Bom Samaritano e Comunidade Terapêutica São Francisco.

De acordo com o americano, os voluntários americanos recebem um treinamento de cerca de três meses antes de embarcar nas missões para o Brasil, onde aprendem fundamentos básicos do idioma e dos costumes locais. “Te-

mos visto, com muita gratidão, que muitos jovens estão optando por cursar o português em suas universidades para compreender melhor a experiência da Missão. É muito importante ver que essa troca de experiências e de conhecimentos está gerando frutos nos dois países”, pontua Thomas. Os voluntários foram identificados com camisetas camufladas com cores específicas das áreas de atuação, totalizando sete equipes: administração, evangelismo, médico social, comunicação, adoração/palestras, escola bíblica de férias e visitação. Um grande exército da Palavra que levou transformação e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Mas como será possível medir o impacto de ações como esta? Seria pelas 300 pessoas que decidiram seguir a Deus durante a realização do Projeto 70? Ou seria menos pelos números e muito mais pelo impacto de longo prazo onde um jovem deixa de lado a vida que levava para buscar uma vida baseada em valores cristãos, balizando suas escolhas na Palavra? Qualitativo, o impacto do Projeto 70 é impossível de ser mensurado já que depende da forma como toca no coração de cada um, seja crente ou não. De mais a mais, através da ação de americanos e brasileiros, o que fica não é mais nada senão o amor.



PROJETO 70 EM QUATRO FRENTES DE ATUAÇÃO

“

MAIS DE 150

VOLUNTÁRIOS

BRASILEIROS

E NORTE-AMERICANOS

ATUARAM NO

PROJETO 70

EM VIDEIRA

O Projeto 70 atua em quatro frentes, sendo a primeira delas o trabalho de construção de templos através de esforços mútuos entre as comunidades e patrocinadores americanos. Assim, engenheiros, arquitetos, marceneiros, mestres de obras e a comunidade atuam de forma voluntária para realizar o sonho de construir um templo Batista em uma cidade ou bairro.

Na área de sustento de obreiros, conta com o apoio de várias igrejas americanas nos estados do Texas e Georgia, além das igrejas brasileiras para o desenvolvimento de suas atividades. Com a verba arrecadada, 100% passa a ser direcionada ao obreiro e ao campo missionário, responsável por manter mais de 50 parcerias, cujo objetivo é ajudar no sustento de forma completa ou parcial dos obreiros, pequenas igrejas, congregações e/ou pontos de pregações. Isso significa que o Projeto 70 está presente em mais de 100 municípios para ajudar pequenas igrejas e congregações a se tornarem autossustentáveis e autoproclamáveis, o que ainda contribui para o surgimento de igrejas saudáveis e comprometidas com a doutrina Batista e visão missionária.

Os Seminários Teológicos do Projeto 70 tem suprido necessidades teológicas e missiológicas entre os obreiros, que tem deixado suas profissões e estabilidade de vida secular para se dedicar integralmente

ao ministério. O Seminário fornece bolsas de estudo integrais, com material didático gratuito, cujos livros são escolhidos de forma criteriosa considerando o alto valor didático para que o aluno possua uma mini biblioteca ao final do curso.

Já na esfera dos Impactos Missionários, estes são os esforços conjuntos realizados pelas várias igrejas Batistas para impactar e revitalizar as igrejas e comunidades locais, materializados através de Projetos, Minis e Micros Projetos. Os Mini e Micros Projetos acontecem ao longo do ano, normalmente uma vez por mês, podendo ocorrer de forma simultânea, por meio das igrejas parceiras. Os Projetos, por sua vez, são o resultado de uma ação conjunta de todas as igrejas parceiras do Brasil e Estados Unidos, com abertura para participação de todos os membros da CBB (Convenção Batista Brasileira), que estejam em comunhão com a sua igreja e tenham o aval de seu Pastor. Em 2018, o Projeto 70 terá 14 projetos, impactando 14 cidades com o amor de Deus, iniciando nas cidades catarinenses de Videira, Concórdia, Canoinhas e São Bento do Sul antes de rumar para duas cidades baianas e oito mineiras.

De Videira, os voluntários levaram sorrisos e a certeza de que estão no caminho da Palavra. Para os videirenses, ficaram as lembranças do amor de Deus e o toque do Espírito Santo.



www.dallago.com.br

*Realizamos seus sonhos
através das cores...*



Rua XV de Novembro, 906
Centro - Videira/SC
Whatsapp: (49) 99116-1125
Fone: (49) 3566-1125
E-mail: dallago@dallago.com.br





JORNADA DE ÊXITO



UMA JORNADA PELA CULTURA

Um sonho. Como todo sonho, esse era embalado pela ousadia e não foi planejado de olhos fechados por qualquer sonhador desatento. Quem sonhava nem mesmo era um sonhador só. Reunidos, Vânia Maria Franceschi Vieira, Aldani da Rocha Frey, Cleunice Brandt Maciel, Lucinir Pinz, Margot Caris e Ricardo Aibe aceitaram o desafio para criar a Associação de Violino de Fraiburgo e por fim criar o Centro Cultural Egon Frey e que, finalmente, colocou Fraiburgo no mapa das artes do Brasil.

“Quando cheguei em Fraiburgo em 1990, percebi a riqueza cultural do lugar. A colonização caracterizada pela mistura entre caboclos, alemães, italianos e franceses é um terreno fértil para o desenvolvimento de potencialidades culturais”, conta Vânia, que reuniu conhecimento artístico e jurídico antes de convidar os pais dos alunos para fundar uma associação para que o trabalho se perpetuasse. Em conjunto com os outros sonhadores, em 1997, deu início à concretização do sonho de que houvesse um lugar para que as pessoas pudessem fazer alguma prática artística a qualquer hora do dia.

Em 2001, com o aumento dos cursos, a Associação de Violino de Fraiburgo se transformou o Centro Cultural Egon Frey com uma justa homenagem a Egon Frey, o mecenas da instituição que dizia “A transformação do ser humano será pela cultura, pelas referências de qualidade que podem ser construídas desde a infância, através da arte, do esporte e da educação”. Mas nem todo caminho foi permeado pelas belezas da arte.

Segundo Vânia, “o primeiro desafio foi buscar a sustentabilidade para se manter e desenvolver atividades, o segundo foi reconhecimento e a credibilidade junto à região do Vale do Contestado, enquanto o terceiro grande desafio foi formarmos o corpo de professores e oficinairos de qualidade para o trabalho de excelência que

é feito pela instituição para todas as idades em todas as áreas artísticas”. A superação destas barreiras não poderia ocorrer de outro modo senão pelo investimento em profissionais que buscam a excelência individual e coletiva. “Nossos profissionais são referências em suas áreas de atuação e levam o Centro Cultural Egon Frey a ter tantos alunos que se destacam”, destaca Vânia. Além disso, a transparência e seriedade em todos os trabalhos, com as parcerias e nos projetos e eventos que desenvolve foram cruciais para adquirir o respeito e o reconhecimento.

De acordo com Vânia, foi preciso ver a instituição como uma empresa do terceiro setor com gestão participativa, parcerias público-privadas e fomentando a economia criativa. “A estrutura é composta por 20 profissionais desde os professores, oficinairos e colaboradores. Os Conselhos de Administração e Fiscal trabalham voluntariamente e é com esta estrutura que o Centro Cultural Egon Frey disponibiliza cursos pagos, cursos mantidos por projetos e prestação de serviços em eventos e projetos culturais. Os cursos mantidos por projetos atualmente são: o Grupo de Teatro, Dança para Portadores de Deficiência, Grupo de Violinos dentro da Escola Pública Municipal São Miguel e Coro de Vozes Adulto e Infantil. Os alunos destes cursos recebem bolsas de estudo, têm aulas gratuitas e os instrumentos são cedidos em comodato. Os recursos provêm do Município de Fraiburgo e



da Lei de Incentivo à Cultura. Já os outros cursos como balé, dança do ventre, dança circular, dança de salão, piano, violino, musicalização infantil, teclado, flauta doce, violão, guitarra, baixo, cavaquinho, viola brasileira, canto popular, canto lírico, desenho, ilustração digital, quadrinhos, pintura, português e francês são pagos”, diz. A instituição ainda possui uma Biblioteca Comunitária e a Geladeira Biblioteca com os acervos oriundos de doações e disponíveis para empréstimo ou leitura no local.

Outros dois produtos são o Quarteto de Vozes, composto pelos professores Cintia Vidigal, Claudio Franzone, Isamara Gotten e Renato Gotten, e a prestação de serviços para a produção de projetos culturais para outras instituições. Este mercado bastante específico demanda conhecimento e muita dedicação para que o produto cultural aconteça, já que na maioria das vezes, o único recurso para o desenvolvimento de um projeto é aquele que advém de editais ou de Leis de Incentivo. “Anualmente, ainda realizamos eventos como o CINEARTE SHOW que acontece em maio, um espetáculo que reúne

música, teatro, dança e cinema no mesmo show, a Primavera dos Museus, que ocorre em setembro com a diversidade cultural apresentada por artistas fraiburguenses e convidados nos jardins da Casa da Cultura Lydia Frey e do Centro Cultural Egon Frey”, salienta Vânia. O trabalho é celebrado com a Semana de Música, que já está na sua 13ª edição e ainda com a apresentação anual de Natal.

A população pode contribuir com o Centro Cultural Egon Frey frequentando os cursos, workshops e eventos realizados pela instituição, além de fazer renúncia fiscal através da Lei de Incentivo à Cultura ou ainda doar voluntariamente direto na conta corrente. Os eventos possuem grande divulgação e são direcionados à população regional. “Completamos 21 anos de instituição com a maturidade para avançar em três focos: a construção de um teatro em Fraiburgo, a capacitação de professores e artistas para trabalharem arte nas escolas e o investimento nos alunos para que tenham uma excelente formação artística como referência cultural para suas vidas”, finaliza Vânia, que sonha, mas realiza.



“A transformação do ser humano será pela cultura, pelas referências de qualidade que podem ser construídas desde a infância, através da arte, do esporte e da educação”
- Egon Frey





*Bom gosto
e elegância*

Aliados a
praticidade



QUALITÁ
DECORAÇÕES

www.qualitadecoracoes.com.br

(49) 98844.4496 (49) 3563.9921 [qualitacacador](#)

Rua Prudente de Moraes, 45 - Caçador/SC

■ Decorações

■ Tapetes sob medida

■ Reforma de estofados

■ Móveis em geral

■ Estofados sob medida

■ Salas de jantar

■ Poltronas

■ Tecidos para estofados

H.Q. SMURFS OU STRUNFS?

As Histórias em Quadrinhos movimentam milhões, tanto em número de adeptos quanto financeiramente. As HQs constituem um meio de comunicação de massa que agrega dois códigos distintos para transmitir uma mensagem: o linguístico e o pictórico. Se formos buscar suas raízes, chegaremos às pinturas rupestres feitas pelos homens pré-históricos, que contavam como eram as aventuras nas caçadas, por exemplo. A linguagem que conhecemos, com a adição de personagens fixos, ação fragmentada em quadros e balões de texto, surgiu no final do século XIX, com o personagem “Yellow Kid”.

Nas traduções e adaptações, feitas mundo a fora, acontecem mudança de nomes. Escondidos no meio da floresta, numa pequena aldeia, moram estranhos seres azuis, alegres e brincalhões. São os “Strunfs”, com um temperamento próximo ao dos humanos. Os Strunfs são strunfados pelo Grande Strunf, que é o mais velho e sábio de todos, responsável pelas decisões da aldeia. No primeiro exemplar da revista “Os Duendes Strunfs”, publicado pela Editora Vecchi em junho de 1975, o Grande Strunf resolve strunfar no mato, à procura de ervas medicinais para seu laboratório. Em sua ausência, os demais se strunfam para decidir quem será o novo líder. O vencedor da disputa se torna o Strunfíssimo, e este é só o começo das confusões, muitas delas provocadas pelo feiticeiro Gargamel e seu gato Azrael, loucos para capturar os azuizinhos.

Esses personagens foram criados pelo desenhista belga Pierre “Peyo” Culliford, e apareceram pela primeira vez em 1958, quando surgiram como “Strunfs”, no original francês, e se popularizam na década de 80 nos desenhos animados dos estúdios Hanna Barbera, que os rebatizou como “Smurfs”. Uma curiosidade dessas historinhas é a maneira de falar dos personagens, que utilizam como verbo de ação “strunfar”. Portanto, eles strunfam diversas coisas ao longo das aventuras, e quem não gostar que se strunfe... Acriação de Peyo se expandiu

das tirinhas de jornais para os gibis, álbuns e também para jogos, brinquedos, propagandas, parque temático, filmes... o mais recente, “Os Smurfs e a Vila Perdida”, de 2017.

A popularização das HQs aconteceu nas décadas de 30 e 40, com a publicação em jornais das primeiras tirinhas: “Tarzan” de Hal Foster, “Mickey Mouse” de Walt Disney. O status de Arte foi firmado com “The Spirit”, de Will Eisner, com uma linguagem revolucionária e ângulos insólitos, que fez com que “O Espírito” fosse chamado de “Cidadão Kane dos Quadrinhos”.

Aqui no Brasil, como lembra Maurício de Sousa em sua biografia “A História que não está no Gibi” o primeiro personagem que ele conseguiu publicar foi o cachorrinho Biduem 1959, numa tirinha em preto e branco da

Folha de São Paulo, e após aventuras e desventuras, a Turma da Mônica conquistou seu espaço e hoje é famosa em vários países.

Bem antes disso tudo, ainda em 1905, a revista “O Tico-Tico”, primeira revista em quadrinhos que circulou no Brasil, publicava adaptações de quadrinhos franceses e revelava alguns talentos locais, como J. Carlos e Luiz Sá. Em 2010, os dois exemplares inaugurais de “O Tico-Tico” foram furtados da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro e esse desaparecimento foi investigado pela Polícia Federal, que chegou a um colecionador.

Muitas dessas historietas e seus autores eu fui conhecer n’O GIBI, edição gigante em 40 edições que colecionei nos anos 70. Como explicar essa magia, esse encantamento, que passam de uma geração para outra? No meu caso, esse amor aos livros começou na tenra infância, pois minha família tinha livreria e tipografia, e nós, os sete filhos do “Seo” Raul e Dona Aniela, nascemos e crescemos nesse meio.

*A popularização
das HQs
aconteceu
nas décadas
de 1930
e de 1940*



Antonio Carlos Pereira

Presidente da Comissão do Centenário de Joaçaba
bolinhapereira@gmail.com

COMPROMETIMENTO

DO INÍCIO AO FIM

Em 10 anos de atuação a JR Construtora do Grupo Rohregger Empreendimentos vem crescendo de forma positiva. Já são 05 obras entregues e 06 obras em andamentos com entregas previstas para 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

POSSUI 06 PRÉ-LANÇAMENTOS:

Edifício Villagio Di Montalcino (Videira/SC)

Edifício San Bartolo (Porto Belo/SC)

Edifício Ilha de Porto Belo (Porto Belo/SC)

Edifício Diamond Beach Tower
(De frente para o mar em Porto Belo/SC)

Edifício Duquesa de Windsor
(De frente para o mar em Porto Belo/SC)

Infiniti Beach Tower (Porto Belo/SC)

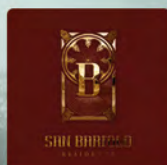
Diamond



Ilha de Porto Belo



Villagio Di Montalcino



Rua Lauro Muller, 190 - Centro, Videira/SC
www.rohreggerimoveis.com.br | www.rohregger.com.br
(49) 3533.0390 | (49) 99914.9331
(49) 99927.9575 - Fram | (47) 98866.9800 - Claiton

ME CONCEDE ESSA DANÇA

Você está parado em qualquer lugar que seja, de repente começa: “Diga onde você vai, que eu vou varrendo, varrendo, varrendo” confesse, o corpo chega a tremer para não dançar, não importa onde você esteja, pelo menos o pezinho balança, não há quem resista ao som do Molejão, eu sei. Você pode até não saber dançar, mas quando o hit é chiclete e na tua mente vem ficar, nem o mais travado da face da terra, se atreve a ficar parado.

A dança é uma arte milenar. Ao lado da música e artes cênicas, forma uma tríade histórica. A dança pode ter passos ritmados ao som e compasso da música e envolve a expressão de sentimentos. A dança pode representar uma manifestação artística, cerimônia, estilo de vida ou apenas uma forma de diversão. Muitas pessoas usam a dança para extravasar e se expressar, é a forma que encontram de serem ouvidas.

A dança pode trazer inúmeros benefícios às pessoas, benefícios terapêuticos, sociais, educacionais e científicos. Como toda a atividade considerada física libera serotonina, substância que traz a sensação de alívio, melhorando o humor e o sono. Pode ser praticada como exercício físico, atividade de integração social e lazer.

É considerada uma atividade terapêutica que traz benefício ao corpo e mente, demanda apenas disposição e gosto, pois é uma atividade sem distinção de sexo ou idade.

A dança melhora a memória impedindo que as pessoas desenvolvam demência à medida que envelhecem. A ciência diz que o exercício aeróbico pode reverter a perda de volume no hipocampo, a parte do cérebro responsável por controlar a memória. Afinal, o hipocampo acaba diminuindo naturalmente durante o final da idade adulta, o que leva a perda de memória e demência.

Impulsiona a saúde física, melhorando o tônus e força muscular, resistência e aptidão motora, fortalecendo os ossos e reduzindo o risco de osteoporose,

melhorando também a coordenação, agilidade e flexibilidade.

Possibilita um melhor equilíbrio, capacidade intelectual e consciência espacial, como dançar exige ritmo e boa postura, ajuda a manter estabilidade motora e obter um controle maior sobre o corpo.

Auxilia pacientes que sofrem com a Doença de Parkinson, ajudando em suas habilidades motoras.

Reduz muito o estresse, por ajudar a relaxar e fazer com que a pessoa sinta mais alegria. Dançar duas vezes na semana por exemplo, poder reduzir significativamente os níveis de cortisol.

A dança diminui a depressão e aumenta a qualidade de vida, cuidando da saúde psicológica, melhorando a autoconfiança e autoestima de quem a pratica. É considerada também uma ótima atividade para aqueles que tem riscos de doenças cardiovasculares, melhorando a respiração e qualidade de vida do coração, além de ajudar a perder e controlar o peso

e aumentar os níveis de energia das pessoas.

Então não importa muito se você se considera travado ou descoordenado, se não sabe girar para os dois lados em danças de salão, ou se não consegue mexer os pés e mãos ao mesmo tempo em danças contemporâneas, toda vez que tocar Molejão ou Tchacabum, você pode se soltar sem medo, se você achar que está pagando mico do século, lembre desta matéria e dos benefícios que “passar essas vergonhas”, podem trazer a sua vida. Sabe a pista que te chama sempre nas baladinhas e você nunca vai? Se solta e se joga!

*A dança melhora
a memória
impedindo que
as pessoas
desenvolvam
demência*



*Que
nesse
momento
especial,
o amor
pelos
detalhes
seja a
primeira
vista*



📷 @luagelvideira

📌 Luagel

☎ (49) 99916.6155

Há tempos que gostaria de entender como a vida é cheia de mistérios, não sabemos o futuro, mas prevemos as consequências de nossas decisões, imaginamos o que poderá nos fazer feliz. Aprendemos com os nossos erros e nos tornamos mais maduros para entender que a sabedoria vem de suas habilidades de viver uma vida aqui nesse planeta chamado Terra. E foi assim, nas andanças dessa vida, que conheci uma garota encantadora, gentil, meiga e muito sonhadora que deixou sua marca registrada em meus pensamentos.

Conheci Lidia, em um parque na cidade onde eu morava. O lugar era lindo, tinha algumas árvores, uma quadra de areia onde muitas crianças brincavam, um lago com vários passarinhos se banhando. Eu estava sentada em um banco de madeira desbotado, pensando nas possibilidades que poderia querer para meu futuro e qual decisão seria a mais correta tomar. Quando Lidia apareceu, ela aparentava ter entre 8 e 10 anos de idade, estava vestida com uma sapatilha rosa, um vestido florido e seu cabelo solto com uma flor vermelha a enfeitava.

— Oi moça, que fazes aí sentada sozinha, está esperando alguém? — perguntou ela.

— Não estou esperando ninguém. Somente pensando em minha vida, meu futuro... enfim, em que realmente me faz feliz. — respondi sem graça.

— Por que pensar tanto seu futuro? Olha à sua volta, as pessoas não estão preocupadas com o futuro e sim se divertindo. — respondeu ela com uma expressão de certeza.

— Qual é seu nome? — perguntei a ela

— Lidia — respondeu ela.

— Lidia, você já parou para pensar como estarão essas pessoas daqui 5, 10 anos? Ou como você estará depois desse tempo? Talvez você ainda não entenda o quão é difícil viver nesse mundo, nessa vida, com tantas decisões para serem tomadas, com tantos problemas acontecendo... — respondi.

Baixei a cabeça e segurei o choro para ela não ver. Ela, suspirou fundo e inclinou a cabeça para baixo, ficou por alguns momentos pensativa, levantou a cabeça, pegou em meu braço e me respondeu:

— Realmente não sei responder essas perguntas, mas tenho muitos planos para minha vida, sabia? — já com um sorriso no rosto, prosseguiu — ... quero muito ser chefe de cozinha, abrir meu próprio restaurante, poder acordar todos os dias, abrir a cortina da janela da minha casa com o sol iluminando meu rosto e com um sorriso poder dizer “ Bom dia, Sol!”... — ela fez uma pausa, suspirando, antes de prosseguir. — Eu acredito em mim mesma e sei que vou continuar sendo feliz no futuro, pois o mais importante está aqui na sua frente, o agora, o hoje, o presente.

Não sabemos o que irá acontecer amanhã, também não podemos mudar o passado, mas acreditar que hoje vai dar tudo certo, conforme nossos planos ao levantar-se pela manhã. Também oro muito a Deus para que meu dia seja perfeito como se fosse o último de minha vida. — respondeu ela sorrindo.

Assustada com tantas palavras fortes, vindo de

uma garota mais jovem e sem ter a minha experiência de vida, levantei-me para ir embora. Surpresa com minha reação ela me perguntou:

— Você já vai? Falei algo que não gostou? Desculpe-me ...

— Não. Mas preciso ir, já esta tarde — respondi ainda confusa.

Olhei no relógio em meu pulso, já se passava das 17h30min, sai andando pela calçada, quando ela me chamou:

— Espere! Quero lhe dar um presente... — e tirou de seu cabelo a flor que a enfeitava e continuou: — Essa flor vai ter dar sorte para você tomar suas decisões. Eu a colhi em um jardim a caminho daqui... — entregou-me a flor, abraçou-me forte e desejou-se boa sorte.

Agradei e sai andando a caminho de casa, confusa e ao mesmo tempo triste, pois ainda procurava por respostas, mas as palavras daquela garota não me saíam da cabeça e me questionava: “Será que ela estaria certa? Será que as respostas que tanto procuro estão em meu presente?”

Em casa, coloquei a flor no centro da mesa da sala, em um copo com água, e fui me deitar para ler um livro. Quando adormeci e em poucos minutos sonhei que estava no parque e que Lidia precisava de ajuda, estava presa a um monte de arbustos e não conseguia sair. Fiquei angustiada com aquela situação sem saber o que fazer. Parecia tão real! Com medo, acordei chorando e percebi que era apenas um sonho. Assustada fui até a cozinha beber um copo d’água. Quando amanheceu, vi o sol nascer e lembrei logo daquela garotinha gentil.

Me arrumei e fui para o trabalho com a missão de voltar naquele parque para encontrar e conversar novamente com aquela menina. Ao final do dia cumpri com o que tinha me prometido, cheguei no parque sentei no mesmo banco desbotado e esperei por ela. Passou-se o tempo e já estava anoitecendo e ela não havia aparecido...

Desde aquele dia, os sonhos com aquela garota eram frequentes, meu foco de saber sobre o futuro mudou e prometi que ia conversar com aquela garota novamente. Assim todos os dias, durante um ano, após o trabalho, me deslocava até o parque e procurava por ela, sentava no mesmo banco e torcia para que ela aparecesse. Mas ela nunca mais voltou. Comecei a pesquisar por ela em blogs, jornais, nas redes sociais, nas escolas da mais próximas, até que em uma tarde fria de inverno, estava lendo algumas de notícias, quando me deparei com a foto daquela menina. A notícia era uma homenagem de seus pais, informando que há um ano e seis meses, uma garotinha havia falecido devido a complicações de saúde. Quando terminei de ler, meu rosto estava coberto por lágrimas, pois durante todo esse tempo eu a procurava, sem reação, me dei conta de que ela faleceu 2 dias após ter conhecido-a no parque.

Tudo passava como um filme em minha memória, percebi então que a juventude daquela garota e a sua vontade de viver eram suas prioridades, que a fé que ela depositava em Deus era mais forte que tudo e que a vida não tem graça se não for vivida de maneira intensa, cada segundo, tomando as decisões certas, sem pensar que o seu futuro vai atrapalhar seu presente. Percebi que cada ser humano é um ser único que veio para este mundo aprender a dar valor à VIDA!

UMA DÁDIVA SE PENSAR

DE: ELIZIANE C. RIBEIRO DE FARIAS

Sua beleza em destaque

Presente em quase todos os estados brasileiros há mais de 10 anos, com mais de 100 unidades em operação e em processo de implantação, a Magrass tornou-se a maior rede de emagrecimento saudável do Brasil com mais de 2 milhões de clientes satisfeitos! Ocupando uma importante posição entre as franquias mais lucrativas do Brasil.

Todo esse sucesso tem como base 5 pilares que definem a qualidade e a satisfação dos nossos clientes, são eles:

Avaliação Personalizada: Um diagnóstico preciso e científico sobre o seu corpo. Com ele você se conhece mais e define melhor seus objetivos. Assim podemos indicar qual o melhor programa para você.

Programa Metabólico: Na Magrass você recebe dos nossos profissionais uma orientação nutricional completa, além de acompanhamento semanal da sua evolução no programa.

Estética de resultado: Nossos tratamentos estéticos foram elaborados para potencializar cada um dos nossos programas exclusivos. Se desejar você ainda pode montar, com o auxílio dos nossos profissionais, um programa que se adapte às suas necessidades.

Acompanhamento contínuo dos resultados: Nossa equipe acompanha semanalmente a evolução de cada cliente, desde detalhes da sua alimentação até suas dúvidas, peso e medidas a cada sessão de estética. Além disso, cliente Magrass acessa seus dados e acompanha a sua evolução 24 horas por dia através do Magrass Clube, e ainda tem acesso permanente ao nosso sistema exclusivo.

Resgate da Autoestima: A Magrass é a sua segunda casa. Nosso objetivo não é apenas te ajudar a alcançar o peso ideal, mas também dar todo o apoio personalizado que chamamos de transformação humana, para que você se sinta parte desta grande família!

☎ (49) 3566.2252

f magrassvideira

@magrassvideira

Rua Nicolau Cavon, 200 - Videira/SC

Magrass



ESPECIAL

Se doar para multiplicar



Lembro-me que quando eu era muito pequena gostava de assistir coisas que envolviam natureza, sempre achei as paisagens da África e seus grandes animais maravilhosos, pensava em como seria divertido brincar entre as patas dos elefantes, porque parecia divertido e não perigoso. Até que um dia em um desses programas que passam na sexta-feira ou domingo a noite na TV aberta, mostraram as dificuldades que as pessoas que moravam lá sofriam, com a escassez da água, problemas de desnutrição e inúmeros outros fatores que fazem aquele povo abandonado a própria sorte, sofrer tanto. Meu coração apertou e a vida inteira eu prometi que quando eu pudesse iria para lá ajudar como eu podia.

Fui crescendo e a situação da África não saía da minha cabeça, em uma viagem para Curitiba/PR com a minha mãe, no inverno severo que nosso Sul faz, lembro que ao passar pelas ruas da cidade, pela primeira vez eu vi um morador de rua e meu coração

apertou novamente. Foi então que eu percebi que não é só na África que as pessoas precisam de ajuda e cuidado, que quando olhamos para o lado, já percebemos pessoas que precisam de ajuda.

Meu pai que sempre foi caminhoneiro tinha por hábito, fazer o Natal de alguma família feliz, quando passava essa data na estrada. Como eu viajava com ele nas férias, participei de um desses momentos. Ele fez uma cesta com alimentos e produtos de higiene e pediu para que naquelas estradas escassas onde os moradores do Nordeste ficavam esperando por algum trocado, eu escolhesse por alguém para ajudar. Foi então que eu a vi, não me recordo do seu nome, mas ainda lembro dos seus olhos e fisionomia. Ela vestia uma saia cor de rosa e tinha um lenço na cabeça, o corpo franzino e os olhos amorosos, embora cansados me fizeram gostar dela, pedi para que meu pai parasse e em pouco minutos de conversa descobrimos que ela tinha 07 filhos e um neto para alimentar, nos contou um pouco de sua história e com um sorriso largo nos disse que salvaríamos sua família de um natal sem comida alguma. Nunca na vida eu recebi um sorriso tão bonito como aquele, ele carregava esperança e gratidão por um ato simples, mas que espero que tenha mudado o rumo de algumas vidas. Pensando nisso e lembro do meu avô, sorrindo pra mim e dizendo sempre sem pestanejar: "Fazer o bem sem olhar a quem".

Eu cresci e confesso que não realizo nenhum trabalho voluntário em instituição alguma por hora, mas dentro do meu coração a vontade de poder me doar um pouco pelo próximo nunca parou de crescer. E convenhamos geralmente as histórias a cerca de alguém que presta algum trabalho voluntário seja ele humanitário, por causas animais ou ecológicas, começam ou com alguma história que lhes marcou, ou como uma dívida de gratidão pela ajuda que lhes foi prestada anteriormente.

Enquanto olhamos para o lado e perdemos muitas vezes a esperança de um futuro melhor para nossa humanidade, o trabalho voluntário que está enraizado na cultura mundial, nos prova que ainda temos motivos para acreditar. Parece clichê, mas



é real quando dizemos que para mudar o mundo, todo mundo precisa fazer sua parte e isso começa tendo sensibilidade de olhar para o próximo com carinho e cuidado.

Creio que alguma vez na sua vida você já tenha escutado falar sobre alguma grande instituição que assegura os direitos humanos como a UNESCO ou de causas ambientais, por exemplo como o Greenpeace. São nomes famosos e que fazem um grande trabalho humanitário pelo mundo todo, assim como o Lions Clube, que tem grande papel dentro da cultura da nossa região. Os Clubes de Lions da nossa região são muito engajados nas causas sociais, principalmente voltadas a saúde de pessoas carentes, tendo grandes campanhas da visão, para arrecadar valores revertidos a compra de óculos e consultas oftalmológicas. Assim como campanhas onde o dinheiro arrecadado é revertido a compra de mobiliário ou acessórios aos hospitais da região. Os Clubes de Lions, contam com associados que pertencem àquela comunidade e tem em comum, a vontade de fazer a mudança na vida do próximo, porque tem consciência de que é necessário a colaboração de todos para construir uma sociedade mais justa e igualitária.

E não se engane, pensando que esses clubes contém apenas pessoas de alto escalão ou idade, os Leo Clubes, por exemplo são compostos pela juventude que já carrega na sua essência a vontade de ajudar o próximo, elaborando campanhas de agasalho para arrecadar donativos para o inverno sulense e promovendo visitas a lares de idosos, pra proporcionar cuidado e carinho, para quem precisa de atenção especial. Assim os jovens, entendem sobre espírito de equipe, de liderança e essas práticas acabam moldando seu caráter.

Eu tenho uma conhecida, que tem um projeto muito bonito, ela é empresária e mora em um bairro não muito privilegiado, como sempre teve exemplo dos pais de ajudar o próximo e tem em si a vontade de fazer a diferença, ela tem o hábito de enfeitar muito sua casa para o Natal, então as pessoas sugeriram que ela convidasse as crianças do bairro para ver sua decoração, já que passavam pela sua casa admiradas com tamanha beleza. Então ela teve a ideia, de criar um dia especial perto do Natal, chamado "Dia do Anjo", onde convida as crianças de 04 a 11 anos para virem a sua casa e

promove uma tarde de brincadeira, regada a guloseimas e a visita do Papai Noel. Algumas daquelas crianças, jamais teriam a oportunidade de ter um Natal tão feliz, mas um gesto simples, é capaz de mudar a visão de mundo de uma criança e dar esperança a ela.

Veja bem, eu estava conversando com dois amigos que se tornaram Bombeiros Comunitários e quando questionei o porque, já que tinham outra profissão e até outros objetivos eu tive duas respostas claras: "Eu queria fazer algo de que me orgulhasse, procurava algo que faltava em mim" e "a alguns anos minha casa pegou fogo, e muitas pessoas nos ajudaram, hoje quero fazer pelos outros o que fizeram por mim e pela minha família". Você está entendendo onde quero chegar? Ambos se tornaram bombeiros porque tinham consciência de que o próximo precisa de auxílio, cuidado e compreensão. Sabiam que nos momentos de dor, todo mundo precisa de abrigo e de alguém pra lhes estender a mão.

Então pense comigo, percebeu que o trabalho humanitário nada mais é do que se doar para multiplicar? Conheço muitas pessoas que foram recuperadas de situações deploráveis quando as pessoas que realizam trabalho comunitário lhe estenderam a mão e lhe mostraram que há esperança e outro caminho. E conheço mais ainda pessoas que encontraram um sentido pra sua vida e se tornaram pessoas muito melhores desde que começaram a realizar esse tipo de trabalho. E você ainda acredita que essa conversa de ajudar o outro não é responsabilidade sua? Tenho a dizer que se você não fica tocado com alguma situação de tristeza absoluta e pessoas jogadas a própria sorte, talvez você precise de uma ajudinha para encontrar aí dentro os sentimentos que lhe faltam.

Eu demorei dias para conseguir contextualizar, tudo que queria dizer, meus olhos suaram inúmeras vezes e meu coração se encheu de luz, alegria e amor milhões de vezes. Sabe quando eu disse ali no começo que para ajudar alguém é só preciso olhar para o lado e estender a mão? Eu falava muito sério! Espero que nesse momento, você tenha se enchido de vontade de se doar um pouquinho mais e que no fundo do seu coração encontre caminhos para fazer o outro feliz e sobre tudo se sentir melhor, nem que seja uma vez, por doar e não receber.



GRAN.CASA

Inovação, tecnologia e design italiano
para seu ambiente.



Vedaporta Casagrande: Solução de vedação, segurança e proteção.



Alu.design: Detalhes decorativos e layouts inovadores.



Ceam: Elegância e sofisticação em dobradiças invisíveis.



Madeira Plástica: Ambientes inovadores e sustentáveis, sem manutenção.



Forro e Pannel PVC: Revestimento para tetos e paredes que surpreendem.



Conheça mais sobre nós:

📍 Bulcão Viana, 1256 - Universitário - Videira/SC

🌐 gran.casa

✉ falecom@gran.casa

☎ (49) 3533.1560



PELA LONGA ESTRADA DA VIDA

Tenho um amigo alienígena, o Aldebaranderson, que há muitos anos está vivendo aqui no planeta Terra. Geralmente nos encontramos num estabelecimento que é bar, restaurante e borracharia, anexo a um posto de combustíveis de beira de estrada – por que aqui? – perguntei uma vez, estranhando o seu disco voador estacionado ao lado dos caminhões.

– Porque não chamo a atenção dos chatos dos ufólogos – respondeu gesticulando seus quatro braços verdes enquanto falava – e sinto que todos aqui já viram coisas mais estranhas do que eu – no que acabei concordando, ao ver o que um motorista tirou da cabine para apresentar aos colegas.

Certa noite, estávamos tomando uma cerveja quando Aldebaranderson começou a filosofar:

– Sempre achei que os humanos davam valor ao ouro, mas descobri que a espada é mais importante.

– Realmente, o que importa toda a riqueza sem poder protegê-la? – respondi, impressionado com a precisão do argumento e intrigado sobre uma possível aventura em algum país exótico atrás de ouro, enfrentando as espadas de alguma tribo perdida.

– Não é só isto – continuou, tirando-me do devaneio – vocês vivem cantando que o coração que é o importante, mas não é verdade – ele apontou para o rádio, que transmitia uma música de sofrência – porque na prática vocês dão valor mesmo para os paus...

– Que é isso, Aldebaranderson? Não precisa falar deste jeito! – repliquei constrangido, em parte pela baixaria, mas principalmente por ser uma verdade. Somos uma espécie que canta a nobreza das emoções, mas se deixa dominar pelos impulsos mais primários. Então ele prosseguiu:

– No fim, o que importa mesmo são os gatos, estes malditos. Eles dominam tudo, o ouro, as espadas e inclusive os corações.

Percebi a profundidade da análise daquele extraterrestre sobre nossa sociedade, porque realmente somos como escravos em busca de riqueza, poder, em troca do quê? No fim, nos resta apenas um gatinho que nos espera em casa, querendo carinho e comida. Estava segurando uma lágrima teimosa, me sentindo

insignificante ao ser desnudado pela sabedoria oriunda de uma raça mais evoluída, quando um bêbado chegou à mesa e disse:

– E aí, “Alde”? Vai perder novamente com seu gato seco para o meu facão? HÁ! HÁ! HÁ!!

– Facão!!! FACÃO!!!! – O alienígena espumava e ficou mais verde de raiva – Não consigo entender como alguém apenas com um valete e um ás pode ganhar do GATO!!! Como vocês podem ter um jogo com tantas nuances e variáveis?

Então percebi que toda aquela filosofia era apenas uma tentativa de entender as regras do jogo de Truco! O bêbado estava chamando o nosso amigo de quatro braços para mais uma rodada de carteadado!

– Depois você me explica por que se atira o pau no gato, se o gato é do naipe de paus? – pediu o alienígena, mas quando viu a primeira carta na mesa, se animou – ESPERA! Com esta cartinha eu posso... Truco!!! TRUCOOOOO!!!

Enquanto escutava um SEISSSS berrado no meu ouvido e um bêbado reclamando que o “Alde” atravessou o “pé”, fui discretamente embora, para evitar mais filosofias sobre a vida.



Gerson Witte

Artista Gráfico

gerson.witte@gmail.com

AS 4 FUNÇÕES DA CONSCIÊNCIA

o início do trabalho de desenvolvimento



Quando falamos dos tipos psicológicos, segundo o Eneagrama, nós podemos dividir a psique humana de três formas:

1. O modo como reagimos às circunstâncias externas: expansão e introversão, que será tema de um próximo artigo.
2. A forma como a nossa consciência percebe e assimila as experiências: são as quatro funções da consciência (intuir, sentir, pensar e agir).
3. E os padrões de comportamentos: os tipos do Eneagrama, onde a função principal da consciência toma forma de acordo com o centro (ativo, emocional ou teórico) que estiver apoiando.

Segundo Reich, o organismo vivo percebe seu ambiente e a si próprio, somente por meio de suas sensações corporais. Do tipo de sensações dependem os tipos de julgamentos desenvolvidos, as reações baseadas nesses julgamentos e o quadro geral, comumente conhecido como “visão de mundo” ou “padrão de comportamento”.

As sensações corporais, mesmo quando vividas como vazios sensoriais, participam da organização da consciência. A pulsação energética (expansão e contração) possibilita a intuição/percepção e esta gera sensações e pensamentos a partir dos quais avaliamos as ações mais adequadas. Perceber (ou intuir) e pensar formam as bases da vivência psíquica enquanto sentir e agir constituem as bases da vivência corporal.

A Integração dessas 4 funções: intuir, sentir, pensar e agir constituem as bases da nossa consciência. Todo o nosso trabalho, no treinamento do Eneagrama da Personalidade está focado na Integração da Consciência: nascemos com todas essas funções em potencial dentro de nós (intuição, sensação, pensamento e impulso), mas vamos desenvolver uma delas, mais do que todas as outras, conforme nossa disposição intrínseca, que tem a ver com a herança genética e a relação com o meio. A função que a gente desenvolve melhor, que nos é dada pelo caldo genético, se tornará a nossa função principal. Essa função vai influenciar a forma como vemos, aprendemos, avaliamos, interpretamos e experimentamos a vida.

As pessoas que tem a função pensamento como principal, ou seja, o centro teórico mais desenvolvido, são normalmente desprendidas, interessadas no mundo das idéias e privilegiam a racionalidade e a lógica. Possuem a mente altamente desenvolvida, o senso de justiça e a capacidade de avaliação impessoal das situações, o

amor pela cultura, a valorização da estrutura e do sistema, a corajosa adesão a princípios e o refinamento.

Para os que têm a função sentimento como principal (centro emocional) nada é tão importante no mundo como os relacionamentos pessoais e os valores humanos. Sem eles o mundo é estéril, despido de esperança e alegria. Sacrificam qualquer coisa para preservar os seus relacionamentos. São compassivos e empáticos, possuem uma grande capacidade de sentir o que o outro sente. Possuem sensibilidade ao ambiente, sutileza, encanto e compreensão, um forte senso de valores nos relacionamentos e a capacidade de juntar indivíduos e instintivamente entender as suas necessidades.

As pessoas da ação ou do centro ativo, por sua vez, priorizam o instinto como forma de se orientar e focam sempre o aspecto concreto daquilo que é percebido. São práticos, eficientes, decididos, realistas, organizados e amantes do dinheiro e do poder. Possuem o dom de concretizar seus desejos.

A quarta e última função da consciência é a intuição. A intuição se refere a um tipo de percepção inconsciente sobre a realidade que surge espontaneamente na consciência, como um pressentimento. Ela fornece um conhecimento irracional sobre os fatos e as pessoas e é alcançada quando nós conseguimos alinhar as outras três funções anteriores.

O objetivo do nosso trabalho no processo de Eneagrama é possibilitar ao nosso aluno acessar a sua intuição, a confiar na vida e nos seus potenciais. Desenvolvê-los na capacidade máxima e, assim, transformar-se na sua melhor versão, com resultados extraordinários.

Note que sempre que você conversar com alguma pessoa, ela estará falando sobre um ou dois desses elementos. E um deles será negado. O nosso objetivo é perceber qual deles está ausente na consciência do nosso aluno. Quando uma dessas funções está vazia, a pessoa preenche com algo, geralmente crenças vindas do seu padrão de comportamento.

O papel do trainer é fazer as perguntas certas, para levar o aluno a entrar em contato com o vazio. É no vazio que começa o trabalho da Integração da Consciência. É no vazio que começamos a entrar em contato com o “quem eu SOU”. É no vazio que descobrimos o nosso PROPÓSITO de estar aqui.



ELIZANDRA CUNHA

- TRAINER DO INSTITUTO ENEAGRAMA
- MASTER COACH PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COACHING
- ADMINISTRADORA CRA 13.217
- EMPREENDEDORA E EMPRESÁRIA

FACEBOOK

- IENEAGRAMAMEIOOESTESC
- LIZCUNHA

INSTAGRAM

- @CUNHALIZ

PRÓXIMAS TURMAS:

Fraiburgo:
05/04 (extensiva)

Caçador:
20/04 (intensiva)

Joaçaba:
14/05 (extensiva)



UM NOVO OLHAR PARA A SAÚDE

A melhoria contínua está impressa em muitos quadros e mentes como um valor indispensável para a vida e atuação profissional. Não por acaso, esta busca é seguida à risca pelos professores Fábio José e Lea Dallanora, do curso de Odontologia da Unoesc Joaçaba. No início do ano, o casal acompanhou um grupo de acadêmicos para participar do 36º Congresso Internacional de Odontologia (CIOOP), em São Paulo, para conhecer as novidades da área.

O que vocês buscaram nesta viagem para participar do Congresso?

Todos os anos participamos ao menos de dois congressos ligados à área em que atuamos na docência e na vida profissional. A participação nos oportuniza o contato com tecnologias inovadoras, técnicas de trabalho renovadas, novos equipamentos, novos materiais disponibilizados ao exercício profissional. Todos os anos também motivamos nossos alunos nos cursos em que atuamos como professores. Esta oportunidade abre uma visão nova de que a profissão que irão abraçar para a vida é muito maior que os momentos de sala de aula e de imersão nos livros e artigos indicados por seus professores. Este congresso mostrou aos futuros cirurgiões-dentistas uma área comercial intensa onde eles puderam observar que a odontologia movimenta uma área financeira importante no país e no mundo.

Como o Congresso impactou no dia a dia profissional de vocês?

A participação em congressos coloca o profissional em contato com equipamentos de ponta. Neste congresso aconteceu o lançamento e venda de novos equipamentos e materiais. Os alunos que lá estiveram conosco, além de defenderem, de

forma oral e perante banca de professores renomados, as pesquisas realizadas por eles sob nossa orientação, participaram de cursos sobre técnicas odontológicas. Sem dúvida, a mudança da forma de encarar o estudo e da ótica da vida profissional é visível neles. Nestes congressos temos oportunidade de conversar com profissionais que nossos acadêmicos, e nós, professores, usamos em referências bibliográficas em nossas pesquisas.

Vimos uma área comercial intensa que movimenta o país



Que dicas vocês dariam para quem viaja para Congressos como este?

Durante a viagem com nossos acadêmicos passamos orientações de como devem proceder e tirar o máximo de proveito do congresso. Estas orientações incluem perguntas na feira comercial uma vez que lançamentos de materiais e insumos estão sendo feitos. Orientamos a que inscrevam-se em cursos, uma vez que muitos destes são gratuitos e patrocinados pelos expositores, para que, além da visão da escola, tenham outra

opinião sobre técnicas de trabalho e procedimentos operacionais. Orientamos a que visitem a feira, olhem os equipamentos disponíveis, pensem como querem estar depois de 10 anos de formados e de que forma querem ser reconhecidos profissionalmente. Congressos são locais onde se tira muito conhecimento, desde que haja interesse e dedicação.

Fabio José Dallanora e
Léa Maria F. Dallanora:
"Com interesse e dedicação
é possível aproveitar muito"





CRESCENDO COM OS PÉS NO CHÃO

Oportunidade: Nossa empresa é familiar. Então desde muito cedo sempre estivemos dentro dela, aprendendo sobre os processos e acompanhando seu crescimento planejado. Fomos instruídos e preparados para trabalhar na área e ter total conhecimento sobre nosso negócio.

Estratégia: Percebendo a crise, foi preciso inovar com novas tecnologias, para poder competir no mercado, deixar nossa marca na gestão da empresa e fazer a diferença na vida e sonhos dos clientes. Além do que é desafiador mediar a inovação com os valores tradicionais da empresa familiar.

Motivação: Temos como lema: “o céu é o limite”. Para ser bem sucedido é preciso ter espírito empreendedor. Outra visão que temos, é que precisamos trabalhar o lado social, é gratificante contribuir com a realização dos sonhos dos nossos colaboradores. Também é muito bom poder ver nossos produtos contribuindo com o desenvolvimento da cidade, assim como ver nossos clientes realizados e satisfeitos. É muito valioso, poder acreditar que nossos esforços serão recompensados.

Desafios: O maior dos desafios foi mediar a inovação com os valores tradicionais da empresa familiar. Uma dica que podemos dar a outros empreendedores é a de que se você tem vontade de criar, participar e solucionar, deve começar agora. Os riscos e desafios, são subtraídos dos resultados finais, fazendo com que toda dedicação e sofrimento valham a pena.

Álvaro e Ângelo Kleinjohann

Marmoreale - Videira - SC

28 e 26 anos

SANTORINI VILLAGE
(Porto União/SC)
LANÇAMENTO FORTT

EDIFÍCIO PALLADIUM
(União da Vitória/PR)
ÚLTIMAS UNIDADES


FORTT
Empreendimentos Imobiliários



+ DE 500
UNIDADES HABITACIONAIS
JÁ ENTREGUES!

📍 Av. Santa Catarina, 351, sala 01
Centro - Caçador/SC
🌐 www.forttempreendimentos.com.br
✉ fortt@forttempreendimentos.com.br
☎ (49) 3567-5599

AMOR DE MÃE

*A maior de todas
as emoções*



📍 Rua XV de Novembro, 328 . Centro . Videira SC

☎ (49) 3533.0101

📷 @reloovideira

📌 Reloóptica São José

CR
DESDE 1955
Reloóptica São José